

Edição Nº 11 — 2021

# OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS

BOLETIM DE DADOS DO TURISMO EM GOIÁS 2021



O 11º BOLETIM DE DADOS TURÍSTICOS DO  
ESTADO DE GOIÁS HOMENAGEIA OS

# IPÊS DE GOIÁS





# EDITORIAL

**Ronaldo Caiado**

*Governador do Estado de Goiás*

“É com muita satisfação que entregamos para a sociedade, em nome do Governo do Estado de Goiás, a 11ª edição do Boletim de Dados do Turismo de Goiás, um importante instrumento de informação para gestores públicos e privados em prol do desenvolvimento da atividade turística no Estado.

Por meio das pesquisas realizadas pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás, obtivemos dados sólidos, que são fortes aliados na formulação de políticas públicas que, de fato, venham ao encontro das necessidades dos municípios goianos.”





## **Fabício Borges Amaral**

*Presidente*

“É com sentimento de dever cumprido, que entregamos à sociedade goiana, a 11ª edição do Boletim de Dados do Turismo em Goiás. Trata-se do compilado de todas as pesquisas turísticas, realizadas pela equipe do Observatório do Turismo, em 2021. Essas informações têm contribuído, significativamente, no processo de tomada de decisão dessa gestão, no sentido de reduzir custos, orientar políticas públicas e estabelecer um olhar reflexivo no cenário socioeconômico do Turismo no Estado, permitindo maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, voltados para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida das comunidades e, sobretudo, melhoria na experiência dos turistas em Goiás.”





# EDITORIAL

**Giovanna Tavares**

*Coordenadora do Observatório do Turismo do  
Estado de Goiás*

“Hoje, cada vez mais, há a conscientização da indispensabilidade da humanização no serviço público, a fim de favorecer a excelência na prestação dos serviços destinados ao cidadão, bem como de concretizar a exigência constitucional, que erigiu o princípio da eficiência no cenário político-administrativo nacional, como corolário da prestação de um serviço público de qualidade, como representação da consolidação de um dever do Estado Democrático e de um direito do cidadão brasileiro.

Com efeito, a administração pública tem sua atividade direcionada para fins que se resume em um único objetivo, qual seja, “o bem comum da coletividade administrada”. Dessa forma, toda atividade desenvolvida na administração pública, por seus servidores, deve orientar-se para esse objetivo.



## **Giovanna Tavares**

*Coordenadora do Observatório do Turismo do  
Estado de Goiás*

Na atualidade, os servidores públicos nitidamente reivindicam um maior comprometimento com o trabalho público por parte dos próprios gestores chefes, a fim de que venham a exercer uma liderança centrada em objetivos e metas, que atendam à excelência dos serviços prestados.

Tenho exercido o meu papel de Coordenadora ao promover uma atmosfera de identificação do significado e propósito no serviço público, correlacionando-o com o dever de atendimento do princípio da eficiência, além de despertar o servidor público (concursado ou comissionado) para o desenvolvimento de uma consciência do seu papel na Administração Pública, enquanto representante da

comunidade, cuja complexidade de demandas exige cada vez mais uma capacidade de cocriação, de forma que possa, de fato, cumprir a função de contribuir para o bem estar da comunidade.

O Observatório do Turismo e sua equipe multidisciplinar, no ano 2021, teve uma produção considerável por conta da retomada das atividades mediante mecanismos de controle eficientes da COVID 19. Dedico este boletim aos profissionais do Observatório do Turismo que possuem formação acadêmica multidisciplinar (Turismo, Estatística, Economia, Design e Jornalismo), profissionais de apoio e menor aprendiz, bolsistas da OVG que atuaram como pesquisadores (as), pesquisadores(as) voluntários do IFG – Instituto Federal de Goiás (estudantes do curso de Bacharelado em Turismo e da Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade), pela parceria, empenho, dedicação, comprometimento, responsabilidade e, sobretudo, ética com que conduzem suas atuações.





# ÍNDICE

**9**

**Características das Regiões turísticas de Goiás**

**21**

**Empregos, Estabelecimentos e Arrecadação das Atividades Características do Turismo (ACTs)**

**43**

**Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) IBGE 2021 / Recorte do Turismo**

**52**

**Categorização**

**57**

**Movimentação Operacional no Aeroporto Internacional de Goiânia – Santa Genoveva**

**62**

**Movimentação Operacional no Aeroporto de Caldas Novas – Nelson Ribeiro Guimarães**

**66**

**Movimentação Operacional no Aeroporto de Rio Verde – General Leite de Castro**

**69**

**Movimentação Operacional da Rodoviária de Goiânia**

**72**

**Boletim de Visitação Museal do Estado de Goiás**

**73**

**CADASTUR**

**79**

**Infográficos Pesquisas 2021**

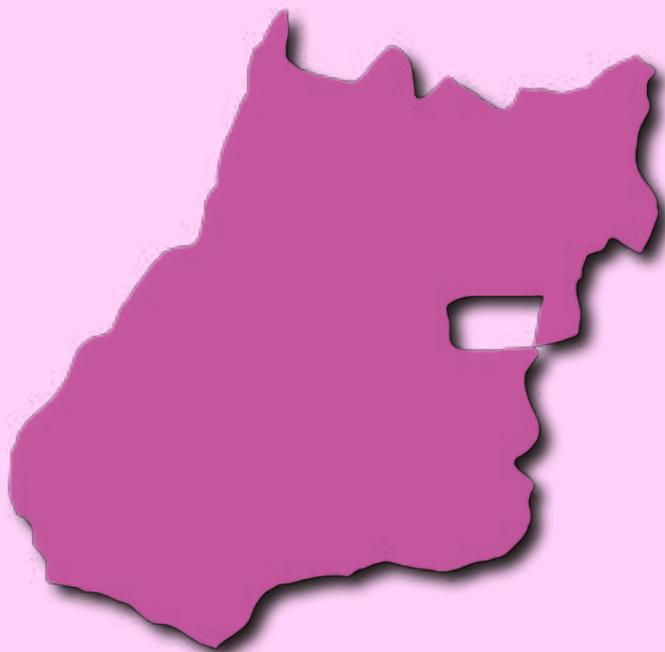
**92**

**Fichas Técnicas**

**94**

**Créditos**

# Características das Regiões Turísticas de Goiás



O Estado de Goiás possui grande variedade de belezas culturais e naturais em seu vasto território de mais de 340.000km<sup>2</sup>. Para se ter uma ideia, este território é pouco menor que o da Alemanha, o sexto maior país europeu com cerca de 357.000 km<sup>2</sup>. Esta imensidão no planalto central brasileiro abriga grande quantidade de rios, serras, chapadas, minerais preciosos e a riquíssima biodiversidade do cerrado, além da bela história e cultura do interior do Brasil.

Com o intuito de organizar e facilitar a administração do turismo e proporcionar a melhor experiência possível ao turista, a Goiás Turismo dividiu o estado em 10 regiões turísticas, de acordo com suas características e potencialidades. Essas regiões são: Região do Vale do Araguaia; Região do Ouro e Cristais; Região das Águas Quentes; Região da Estrada de ferro; Região Lagos do Paranaíba; Região Vale da Serra da Mesa; Região Pegadas no Cerrado; Região dos Negócios e Tradições; Região da Chapada dos Veadeiros; Região das Águas e Cavernas do Cerrado. Com o intuito de apresentar essas regiões para além de suas atrações turísticas abaixo discorre-se sobre as características socioeconômicas dessas regiões e de algumas de suas principais cidades.

## Região do Vale do Araguaia



Localizada na porção noroeste do estado, esta região se encontra na divisa com o estado do Mato Grosso e, como o nome já diz, tem como principal atração o Rio Araguaia. Algumas de suas principais cidades são Aruanã e Aragarças.



A cidade de Aruanã está a 300km de distância da capital Goiânia e possui uma população estimada em 10.110<sup>1</sup> habitantes. Com um índice de 0,675 no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal<sup>2</sup> (IDHM), Aruanã possui um índice de desenvolvimento humano considerado médio. Aruanã ocupa a posição 222 no Índice de Desempenho dos Municípios Goianos<sup>3</sup> (IDM), calculado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) com 4,48 pontos no índice geral. A dimensão em que mais se destaca é a da saúde com 6,80. Embora com o grande potencial turístico da cidade, o PIB per capita de R\$22.990,62<sup>4</sup> tem como principal origem econômica a agropecuária.

Outra cidade de destaque dessa região é Aragarças. O Rio Araguaia faz uma tríplice fronteira entre Aragarças, Pontal do Araguaia (MT) e Barra do Garças (MT). Aragarças fica distante 378 km de Goiânia e possui uma população estimada de 20.273 pessoas. O desenvolvimento Humano é considerado alto, com IDHM 0,732. O IDM de Aragarças também apresenta ligeira melhora em relação a Aruanã, com índice de 4,58 e mais uma vez a dimensão que mais se destaca é a da saúde com 7,70. A economia de Aragarças é pouco desenvolvida. O PIB per capita é de R\$12.266,97 e a principal fonte de recursos do município são os repasses de verbas das administrações estaduais e federais.



Foto: Pôr do Sol no Rio Araguaia (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).

<sup>1</sup> Todos os dados de população nesta seção são estimativas para o ano de 2020 realizadas pelo Instituto Brasileiro de geografia e Estatística (IBGE). Dados disponíveis em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

<sup>2</sup> Todos os dados do IDHM nesta seção são referentes ao ano de 2010 e calculados pelo Programa de desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD). Dados disponíveis em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>.

<sup>3</sup> Todos os dados sobre o IDM nesta seção são referentes ao ano de 2018 e calculados pelo Instituto Mauro Borges (IMB). Dados disponíveis em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/idm/idm2018.pdf>.

<sup>4</sup> Todos os dados de produto interno bruto (pib) per capita nesta seção são referentes ao ano de 2018 e calculados pelo IBGE. Dados disponíveis em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

## Região do Ouro e Cristais



Esta é a região mais histórica de Goiás. Foi na região dos ouros e cristais que começou a colonização do estado devido à localização de jazidas de ouro. Localizada na porção central do território, a região possui serras como a Dourada e a dos Pireneus, que combinadas com a grande quantidade de águas formam belas cachoeiras. Além das belezas naturais, a região atrai pela rica história e cultura, em especial das cidades de Pirenópolis e Goiás, antiga capital do estado.

Rodeada pela Serra dos Pireneus, Pirenópolis está a 132km de distância de Goiânia e 151km de Brasília, de modo que recebe grande quantidade de turistas das duas cidades, além de todo o restante do país. O IDHM da cidade é de 0,693 o que significa médio desenvolvimento humano. O IDM é de 4,31 com destaque para a dimensão saúde com 7,81. A principal atividade econômica da cidade é a extração de quartzito, a chamada pedra de Pirenópolis, embora o turismo e a agropecuária também representem grande importância. A população de 25.064 pessoas possui um PIB per capita é de R\$18.116,35.

Tombada patrimônio histórico da humanidade pela UNESCO, a Cidade de Goiás, antiga Vila Boa, foi a primeira capital do estado e fica a cerca de 172km da atual capital. Com IDHM de 0,709 a cidade possui desenvolvimento humano considerado alto. No IDM a cidade atinge o índice de 4,91, com destaque para o índice de 8,13 na dimensão saúde. A Cidade de Goiás possui uma população estimada em 22.381 pessoas e PIB per capita de R\$20.136,77. A principal atividade econômica é a agricultura.

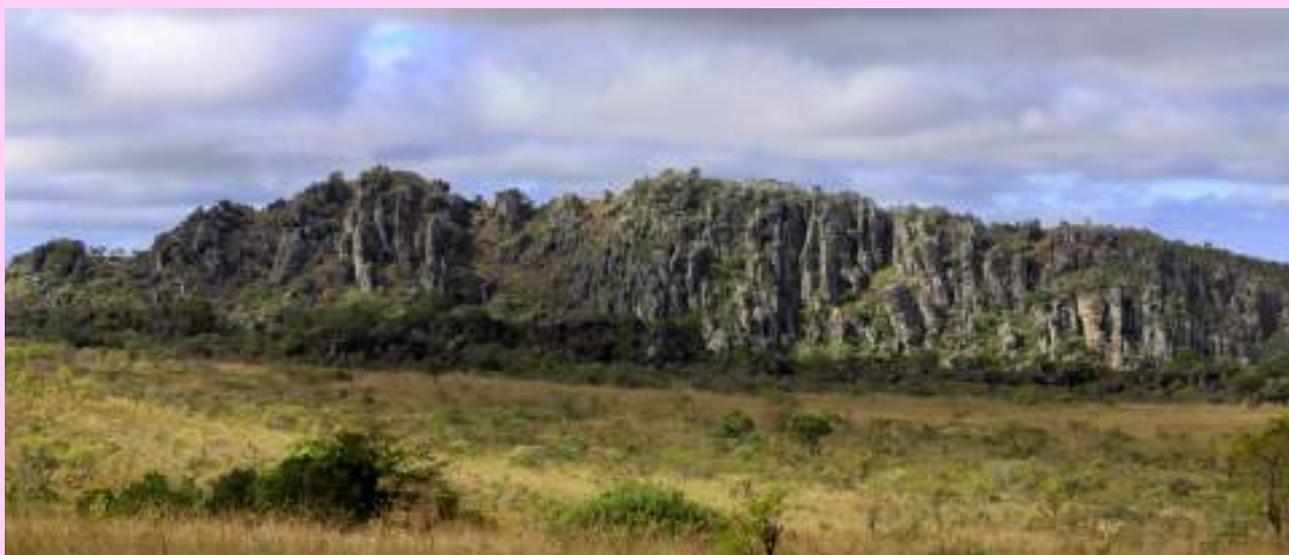


Foto: Serra dos Pireneus em Pirenópolis - GO (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).

## Região das Águas Quentes



Localizada na região sudeste do estado, a Região das Águas Quentes é a menor em termos territoriais, porém a de maior destaque no turismo de lazer em Goiás. É nesta região que se encontra a maior estância hidrotermal do mundo. Esta característica permitiu desenvolver grande infraestrutura de clubes e hotéis para o desfrute de suas naturais águas termais.

O município de maior destaque nessa região é Caldas Novas. Além das águas quentes, a cidade possui A Serra de Caldas com opções de ecoturismo e o Lago Corumbá com opções de lazer náutico. Caldas Novas fica relativamente próxima a divisa com Minas Gerais e cerca de 170km de Goiânia. Este município possui alto desenvolvimento humano com índice de 0,733. No IDM o índice obtido é de 4,99, com destaque para a dimensão segurança (6,38). Caldas Novas possui 70.473 habitantes e um PIB per capita de R\$28.676,21. A principal atividade econômica do município é o turismo.

Outra cidade de destaque dessa região é a vizinha Rio Quente. Rio quente e Caldas Novas são complementares na atividade turística e estão a apenas 30km de distância uma da outra. O IDHM é de 0,731, considerado alto. Em relação ao IDM, Rio Quente possui índice geral de 5,36 com destaque para as dimensões saúde e segurança com índices de 7,36 e 7,28, respectivamente. Este é um município bem menor, com população estimada em 4.612 pessoas com um PIB per capita relativamente alto de R\$74.660,28. A principal atividade econômica também é o turismo.



Foto: Parque aquático em Caldas Novas - GO (por Luís Manoel Vasconcelos – Goiás Turismo).

## Região da Estrada de Ferro



Esta região turística é mais uma com características históricas em Goiás. Foi através dessa região que chegou, vindo de Minas Gerais e atravessando o Rio Paranaíba, a primeira estrada de ferro em Goiás. A chegada da estrada de ferro, no início do século passado, proporcionou grande impulso à modernização vivenciada pelo estado desde então. A região se caracteriza por ter uma das melhores qualidades de vida do estado.

O maior município dessa região é Catalão, localizada a cerca de 260km de Goiânia. Catalão possui um IDHM de 0,766, alto desenvolvimento humano. O IDM geral é de 5,18, com destaque para as dimensões segurança e saúde com 6,88 e 6,75, respectivamente. Catalão possui uma população estimada em 110.983 pessoas. O PIB per capita da cidade é de R\$57.291,37. A economia da cidade é bastante dinâmica e diversificada, com destaques para a indústria de transformação e a mineração, além de um forte setor de serviços.

Outro município de destaque da região é Pires do Rio. A cidade foi fundada com a construção da Ferrovia Centro Atlântica, construída nas primeiras décadas do século XX para ligar o centro do país ao porto de Santos, em São Paulo. Pires do Rio possui alto desenvolvimento humano com IDHM de 0,744. O IDM geral é de 4,91, novamente com destaque para as dimensões saúde e segurança com índices de 6,86 e 6,67 respectivamente. A população estimada é de 31.686 pessoas e um PIB per capita de R\$28.705,53. A principal atividade econômica da cidade é o setor de serviços.



Foto: Estação Ferroviária de Pires do Rio - GO (por Daniel T. Marques – Portal go020).

## Região Lagos do Paranaíba



A região lagos do Paranaíba localiza-se na porção sul/sudeste do estado nas divisas com os estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. O grande destaque turístico dessa região é o Rio Paranaíba e os lagos formados nele para a geração de energia hidroelétrica. Esta é uma região bastante dinâmica economicamente com grande presença tanto da agricultura quanto de indústrias e logística.

A maior cidade desta região é Itumbiara que se encontra na principal conexão rodoviária entre os estados de Goiás e Minas Gerais e fica a cerca de 200km de Goiânia. O IDHM de Itumbiara é alto com valor de 0,752. O IDM geral é de 5,22, com destaque para a dimensão infraestrutura com 7,13. A população estimada de Itumbiara é de 105.809 pessoas e possui um PIB per capita de R\$40.399,72. A principal atividade econômica da cidade é a indústria e os serviços.

Outro município de destaque nesta região é São Simão. A cidade se destaca pelo grande polo logístico que abriga um complexo portuário para o escoamento da produção agrícola vinda de grande parte do Centro-Oeste brasileiro através da Hidrovia Paranaíba-Paraná-Tietê. São Simão fica a cerca de 370km de Goiânia. O IDHM é de 0,720 (alto) e o IDM é de 5,46, o 13º maior do estado. A dimensão de maior destaque no IDM é a saúde com valor de 8,30. A população estimada é de 20.985 e o PIB per capita é de R\$38.132,31. A principal atividade econômica do município é a indústria.



Foto: Ponte Affonso Pena em Itumbiara – GO (por Goiás Turismo).

## Região Pegadas no Cerrado



A Região Pegadas no Cerrado se caracteriza pela grande produtividade agrícola que proporciona a instalação de grandes plantas de indústrias alimentícias. Além do turismo de negócios simbolizado por uma das maiores feiras agrícolas do país, a Tecnoshow, a região também se destaca pelas atrações de grande biodiversidade presente o Parque Nacional das Emas e, não menos importante, a grande reserva de pinturas rupestre presentes no sítio arqueológico de Serranópolis.

Maior cidade da região é Rio Verde. Sede da Tecnoshow, a distância para a capital é cerca de 240km. A cidade possui alto desenvolvimento humano com IDHM de 0,754. O IDM geral é de 4,89 com destaque para a dimensão segurança com índice de 6,27. A população estimada é de 241.518 pessoas e possui um PIB per capita de R\$41.815,21. A Principal atividade econômica de Rio Verde é a agricultura e a indústria de alimentos que ela abastece.

Cidade destaque da região por possuir uma rara atração turística, o já citado sítio arqueológico com pinturas rupestres, é Serranópolis. Distante cerca de 380km de Goiânia a cidade está próxima da fronteira com o Mato Grosso do Sul. A cidade possui médio desenvolvimento humano com IDHM de 0,681. O IDM geral é de 4,61 com destaque para a dimensão saúde com 8,05. A população estimada de Serranópolis é de 8.642 pessoas que possuem um PIB per capita de R\$48.460,12. A principal atividade econômica também é a agropecuária.

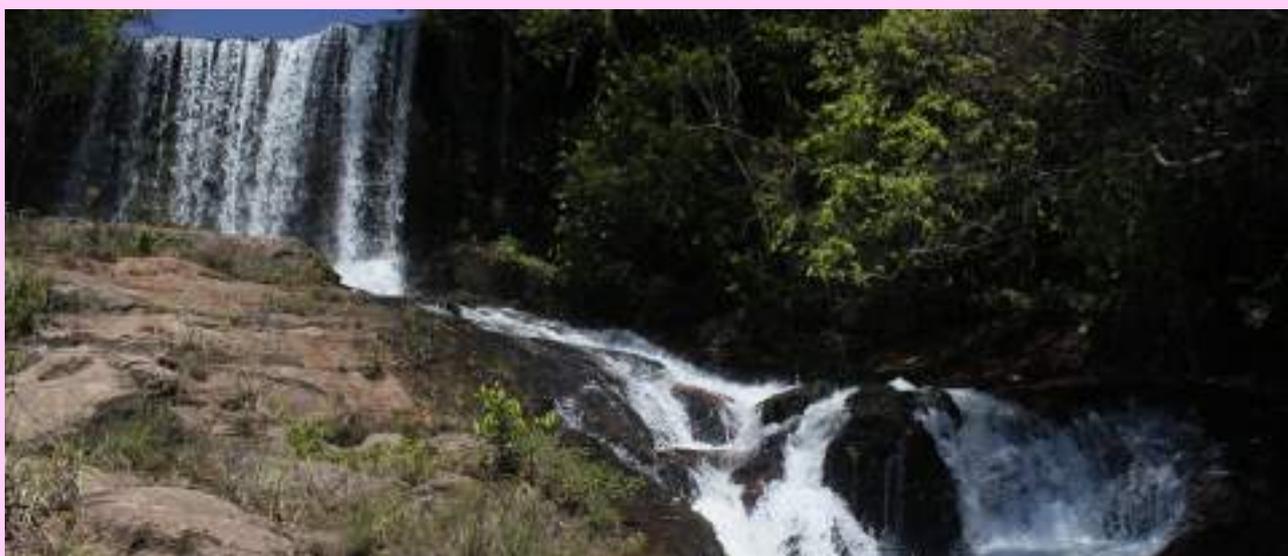


Foto: Cachoeira Pitanga em Rio Verde - GO (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).

## Região Vale da Serra da Mesa



A grande quantidade de rios presente em território goiano permite Goiás ser um grande produtor de energia limpa. O Estado é marcado por grandes usinas hidroelétricas e tem no lago da Serra da Mesa o maior do estado e um dos maiores do Brasil. Localizado na porção norte do estado, esse lago é um excelente lugar para a prática de pesca esportiva e outros esportes náuticos.

Cidade de destaque nesta região é Niquelândia que é um dos maiores municípios do estado em termos de território e fica a cerca de 310km de Goiânia. A cidade tem um alto desenvolvimento humano com IDHM de 0,715. O IDM geral é de 4,32 com destaque para a dimensão segurança com valor 7,79. A população de Niquelândia é de 46.730 pessoas que contam com um PIB per capita de R\$24.041,58. A economia da cidade se destaca pelo grande potencial de mineração. Como o nome já revela, o município é um dos maiores produtores de níquel do mundo, além de possuir outros minerais importantes em seu território.

Outra cidade importante da região é Minaçu. No extremo norte do estado, quase divisa com o Tocantins, Minaçu também atrai pelos esportes náuticos, mas devido a outro lago, o Lago de Cana Brava, e se encontra a cerca de 500km da capital estadual. O IDHM da cidade é de 0,707, ainda na faixa de alto desenvolvimento humano. O IDM geral é de 4,73 e melhor dimensão também na segurança com valor de 7,87. A população estimada é de 28.793 pessoas e um PIB per capita de R\$35.257,88. A economia da cidade é movimentada principalmente pelas atividades de geração de energias de suas usinas hidroelétricas e também da mineração através da extração de amianto.



Foto: Igreja Nossa Senhora da Abadia (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).

## Região da Chapada dos Veadeiros



Outra bela região de Goiás, de uma natureza exuberante, de grande importância para várias bacias hidrográficas do Brasil e envolta em uma mística, é a região da Chapada dos Veadeiros. Devido a sua importância para o equilíbrio de vários ecossistemas a região abriga a reserva ambiental do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

O município considerado a porta de entrada para a Chapada dos Veadeiros é Alto Paraíso. A cidade fica a cerca de 425km de Goiânia e a 225km de Brasília, as duas cidades que mais levam turistas para Alto Paraíso, mas esta os recebe de todas as partes do Brasil. O IDHM é de 0,713 (alto) e o IDM geral é de 4,23, com melhor resultado na dimensão saúde, 7,87. A população estimada é de 7.688 pessoas para um PIB per capita de R\$22.173,34. A principal atividade econômica da cidade é o turismo. É em Alto paraíso que se encontra a vila de São Jorge, o local de entrada para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Outra cidade de destaque do turismo desta região é Cavalcante. A Cidade possui belas cachoeiras e também é conhecida por abrigar a comunidade dos Kalungas, antigo quilombo. O IDHM de Cavalcante é de 0,584 o que é considerado um baixo desenvolvimento humano. O IDM também possui valor baixo, de 4,10 tendo o melhor resultado na dimensão saúde com 7,65. A população estimada é de 9.725 pessoas com um PIB per capita de R\$26.121,71. A principal atividade econômica é a agropecuária.



Foto: Chapada dos Veadeiros - GO (por Goiás Turismo).

## Região das Águas e Cavernas do Cerrado



A região das Águas e Cavernas do Cerrado se localiza na porção nordeste do estado e faz fronteira com o Distrito federal, a Bahia e o Tocantins. Esta é uma das regiões menos desenvolvidas economicamente e socialmente no estado, porém possui grande potencial turístico que pode impulsar maior desenvolvimento da região.

O maior município da região é Formosa. Localizada no entorno do Distrito Federal, a cidade abriga uma das maiores cachoeiras de Goiás, o Salto do Itiquira. Formosa fica a 280km de Goiânia e a apenas 80km de Brasília. O IDHM é de 0,744, considerado alto. O IDM geral é de 4,61 e as duas melhores dimensões são as de saúde e segurança com valores de 6,38 e 6,17, respectivamente. A população estimada é de 123.684 pessoas e possui um PIB per capita de R\$19.525,95. A principal atividade econômica é a agropecuária.

Outro município a se destacar nessa região é São Domingos. Localizado na divisa com a Bahia a cidade é conhecida por abrigar grande quantidade de grutas e cavernas que são uma especial atração turística. A distância entre São Domingos e Goiânia é de cerca de 640km. O IDHM é de 0,597, considerado baixo desenvolvimento humano. O IDM geral é de apenas 3,75, um dos menores do estado. A população estimada é de 13.103 pessoas para um PIB per capita de R\$12.549,70. A principal atividade econômica do município é a administração pública.



Foto: Buraco das Araras em Formosa - GO (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).

## Região dos Negócios e Tradições



Localizada na região central do estado, a Região dos Negócios e Tradições tem por destaque o turismo de negócios e é onde se encontra a capital Goiânia. Esta é a região mais populosa do estado e que contém a maior atividade econômica industrial e de serviços do estado.

A capital Goiânia é a maior cidade do estado e a de maior atividade econômica, localizada a cerca de 200km da capital federal. Conhecida por seus parques e por brigar grande quantidade de áreas verdes por habitante, Goiânia possui um IDHM de 0,799, considerado alto desenvolvimento humano. O IDM é de 5,92 com destaque para as dimensões infraestrutura com 7,16 e saúde com 6,44. Conhecida nacionalmente pela oferta de serviços hospitalares, Goiânia recebe grande quantidade de pessoas em busca de tratamento médico. A população estimada de Goiânia é de 1.536.097 pessoas com um PIB per capita de R\$33.004,01. A principal atividade econômica é o setor de serviços.

Outra cidade de destaque na região é Anápolis. Sede do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) a cidade também abriga um porto seco para escoar a produção de suas indústrias. A cidade possui um IDHM de 0,737 (alto) e o IDM geral é de 5,25 com destaques para as dimensões saúde, segurança e educação com valores de 6,29, 6,31 e 6,16, respectivamente. A população de Anápolis é de 391.772 pessoas para um PIB per capita de R\$37.277,10. A principal atividade econômica da cidade é o setor industrial.



Foto: Parque Vaca Brava em Goiânia - GO (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).



# **Empregos, Estabelecimentos e Arrecadação das Atividades Características do Turismo (ACTs)**

Com o objetivo de gerar uma estatística que seja comparável entre os diversos países do mundo, a Organização Mundial do Turismo – OMT desenvolveu a Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas – CIUAT, que é compatível com Standard Industrial Classification – ISIC, estruturada pelas Nações Unidas. Do conjunto de atividades econômicas, contidas na Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas, distingue-se as Atividades Características do Turismo – ACTs, responsáveis pela produção de bens e serviços definidos como característicos do turismo.

No Brasil, a Comissão Nacional de Classificação (CONCLA) é a responsável pelo estabelecimento e monitoramento de normas e padronização do Sistema de Classificação das Estatísticas Nacionais. É a CONCLA quem determina a classificação de todas as atividades econômicas oficialmente adotadas pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos cadastros e registros da Administração Pública, por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

A CNAE utilizada hoje é a 2.0 e permite a produção de estatísticas por tipo de atividade econômica e pela Administração Pública, por meio da identificação das atividades econômicas em cadastros e registros de pessoa jurídica. Com base nas orientações da OMT e da CONCLA, o Departamento de Estudos e Pesquisas - DEPEs do Ministério do Turismo – Mtur selecionou na CNAE 2.0, um grupo de atividades e serviços responsáveis pela produção de bens e serviços característicos do turismo, as Atividades Características do Turismo - ACTs.

A partir dessas premissas, com o objetivo de dar prosseguimento ao trabalho dos anos anteriores, de monitorar a evolução desses indicadores e de fornecer subsídios para políticas públicas em turismo o Observatório do Turismo do Estado de Goiás apresenta, na primeira parte do 10º Boletim de Dados do Turismo em Goiás, os dados referentes aos números de empregos, estabelecimentos e arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas ACTs, nos 79 municípios goianos, que estão no Mapa Oficial do Turismo do Estado de Goiás, oriundo do Mapa do Turismo Brasileiro.

No que tange as informações apresentadas sobre empregos e estabelecimentos, foi empregada a pesquisa documental através de informações coletadas junto ao Extrator de Dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), cuja a fonte utilizada para dimensionar e caracterizar a ocupação formal do turismo é a RAIS, registro administrativo do Ministério da Economia (ME) com elevada cobertura. Essas informações são contabilizadas e divulgadas pelo Ministério da Economia, com o total de vínculos ativos e inativos. Ela abrange praticamente o universo dos estabelecimentos com vínculos empregatícios regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e traz também informações sobre os servidores públicos da administração direta e de fundações.

A RAIS apresenta os dados referentes ao total dos ocupados nas ACTs. Sem informações relativas ao consumo turístico nas ACTs, geralmente se incorpora a totalidade dos empregados nessas atividades como prestadores de serviços do turismo, incorrendo-se em superestimação

da ocupação no setor turismo. A RAIS, entretanto, só levanta dados relativos ao emprego formal, deixando fora grande parte das ocupações do turismo, de natureza informal, correspondente a pessoas que trabalham na condição de proprietário, familiares não remunerados, trabalhadores por conta própria e aqueles que não têm carteira assinada.

Os dados da RAIS, aqui apresentados possibilitam avaliar a importância socioeconômica do turismo, no conjunto da economia formal, bem como acompanhar a geração de postos de trabalho, nas Atividades Características do Turismo – ATCs, um conjunto de atividades no qual se concentra a maior parte dos gastos dos turistas.

Os dados apresentados no que compete à arrecadação de impostos, são enviados pontualmente pela equipe técnica da Secretaria da Economia do Estado de Goiás – GO para a equipe técnica do Observatório do Turismo.

A proposta do Observatório do Turismo do Estado de Goiás, vinculado a Goiás Turismo é de sempre apresentar informações de forma clara e respaldada, por meio de gráficos e tabelas, sempre priorizando as suas fontes, sejam elas primárias ou secundárias. Com intuito de reforçar nossas intencionalidades e critérios, no que tange ao uso da metodologia, esclarecemos que a forma de quantificação dos dados foi realizada em sua essência bruta, de forma geral, sem nenhum fator de correção ou alteração de atualizações monetárias ou métodos estatísticos mais sofisticados.

A seguir o quadro das CNAE'S e suas subclasses, utilizadas oficialmente pelo Ministério do Turismo - Mtur, Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA, Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, e Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

**Quadro 1:** Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) – Atividades Características do Turismo.

Atividade	Código CNAE	Descrição
<b>Agências</b>	7911200	Agências de viagens
	7912100	Operadores turísticos
	7990200	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
<b>Alimentação</b>	5611201	Restaurantes e similares
	5611202	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas
	5611203	Lanchonetes, casas de chá, sucos e similares
	5612100	serviços ambulantes de alimentação
	5620101	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas
	5620102	serviços de alimentação para eventos e recepções-bufê
	5620103	cantinas - serviços de alimentação privativos

<b>Alojamento</b>	<b>5510801</b>	Hotéis
	<b>5510802</b>	Apart-hotéis
	<b>5510803</b>	Motéis
	<b>5590601</b>	Albergues, exceto assistenciais
	<b>5590602</b>	Campings
	<b>5590603</b>	Pensões (alojamento)
	<b>5590699</b>	Outros alojamentos não especificados anteriormente
<b>Aluguel de Transportes</b>	<b>7719502</b>	Locação de aeronaves sem tripulação
	<b>7719501</b>	Locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos
	<b>7719599</b>	Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor
	<b>7711000</b>	Locação de automóveis sem condutor
<b>Cultura e Lazer</b>	<b>9002701</b>	Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores;
	<b>9002702</b>	Restauração de obras de arte
	<b>9001906</b>	Atividades de sonorização e de iluminação
	<b>9001901</b>	Produção teatral
	<b>9001902</b>	Produção musical
	<b>9001903</b>	Produção de espetáculos de dança
	<b>9001904</b>	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares
	<b>9001905</b>	Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares
	<b>9001999</b>	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificados anteriormente
	<b>9002701</b>	Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores
	<b>9002702</b>	Restauração de obras de arte
	<b>9003500</b>	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
	<b>9102301</b>	Ativ. de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares
	<b>9102302</b>	Restauração e conservação de lugares e prédios históricos
	<b>9103100</b>	Ativ. de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
	<b>9200301</b>	Casas de bingo

<b>Cultura e Lazer</b>	<b>9200302</b>	Exploração de apostas em corridas de cavalos
	<b>9200399</b>	Exploração de jogos de azar e apostas não especificados anteriormente
	<b>9311500</b>	gestão de instalações de esportes
	<b>9312300</b>	clubes sociais, esportivos e similares
	<b>9313100</b>	atividades de condicionamento físico
	<b>9319101</b>	Produção e promoção de eventos esportivos
	<b>9319199</b>	Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente
	<b>9321200</b>	Parques de diversão e parques temáticos
	<b>9329801</b>	Discotecas, danceterias, salões de dança e similares
	<b>9329802</b>	Exploração de boliches
	<b>9329803</b>	Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares
	<b>9329804</b>	Exploração de jogos eletrônicos recreativos
	<b>9329899</b>	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente
<b>Transporte Aéreo</b>	<b>5111100</b>	Transporte aéreo de passageiros regular
	<b>5112901</b>	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação
	<b>5112999</b>	Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular
	<b>5130700</b>	transporte espacial
<b>Transporte Aquaviário</b>	<b>5011402</b>	Transporte marítimos de cabotagem - passageiros
	<b>5012202</b>	Transporte marítimo de longo curso - passageiros
	<b>5022001</b>	transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia
	<b>5022002</b>	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia
	<b>5091201</b>	Transporte por navegação de travessia, municipal
	<b>5091202</b>	Transporte por navegação de travessia, intermunicipal
	<b>5099801</b>	Transporte aquaviário para passeios turísticos
	<b>5099899</b>	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente

<b>Transporte Terrestre</b>	<b>4923001</b>	Serviço de táxi
	<b>4923002</b>	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóvel com motorista
	<b>49299</b>	Transp. rodov. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros tranp. rodov. Não especificados anteriormente
	<b>4929901</b>	Transp. rodov. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento municipal
	<b>4929903</b>	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal
	<b>4929999</b>	Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente
	<b>49507</b>	Trens turísticos, teleféricos e similares
	<b>4950700</b>	Trens turísticos, teleféricos e similares Outras Atividades
<b>Outras Atividades</b>	<b>60240</b>	Transp. rodoviário de passageiros, regular, não urbano
	<b>60259</b>	Transp. rodoviário de passageiros, não regular
	<b>60291</b>	Transp. regular de bondes, funiculares, teleféricos ou trens próprios para exploração de pontos turísticos
	<b>49221</b>	Transp. rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual
	<b>4922101</b>	Transp. rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana
	<b>4922102</b>	Transp. rodov. coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual
<b>Outras Atividades</b>	<b>4922103</b>	Transp. rodov. coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional
	<b>49299</b>	Transp. rodov. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros tranp. rodov. não especificados anteriormente
	<b>4929902</b>	Transp. rodov. coletivo de passag., sob regime de fretamento, intermun., interest. e internacional
	<b>4929904</b>	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermun., interest. e internacional

**Tabela 1:** Estabelecimentos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo (2016-2020).

	2016	2017	2018	2019	2020	Nº de estabelecimentos gerados entre 2014 e 2020	%
<b>Região Turística dos Negócios e Tradições</b>							
<b>Goiânia</b>	5.679	5.602	5.456	5.436	21.441	15.762	294,42%
<b>Anápolis</b>	813	840	798	801	2.778	1.965	246,81%
<b>Aparecida de Goiânia</b>	702	741	705	695	2.650	1.948	281,29%
<b>Trindade</b>	197	189	195	219	497	300	126,94%
<b>Nerópolis</b>	88	83	77	77	136	48	76,62%
<b>Hidrolândia</b>	47	41	52	52	265	218	409,61%
<b>Bela Vista de Goiás</b>	35	35	35	36	123	88	241,66%
<b>Terezópolis de Goiás</b>	21	18	24	26	68	47	161,53%
<b>Região Turística do Ouro e Cristais</b>							
<b>Valparaíso de Goiás</b>	231	228	244	245	1.261	1.030	414,69%
<b>Pirenópolis</b>	191	213	225	240	1.003	812	317,91%
<b>Goianésia</b>	198	205	207	208	695	497	234,13%
<b>Cristalina</b>	133	137	137	118	417	284	253,39%
<b>Alexânia</b>	86	98	92	84	544	458	547,61%
<b>Cidade de Goiás</b>	91	84	79	76	130	39	71,05%
<b>Abadiânia</b>	92	89	88	75	145	53	93,33%
<b>Jaraguá</b>	75	74	75	73	148	73	102,74%
<b>Corumbá de Goiás</b>	30	32	33	32	28	-2	-12,5%
<b>Vila Propício</b>	7	7	9	10	20	13	100%
<b>São Francisco de Goiás</b>	8	10	8	5	14	6	180%
<b>Campos Verdes</b>	3	3	3	3	3	-1	33,3%

Região Turística Pegadas no Cerrado							
Rio Verde	514	548	551	536	1.682	1.168	213,80%
Jataí	283	280	263	266	1.110	827	317,29%
Mineiros	213	195	193	187	804	591	329,94%
Caiapônia	28	31	30	29	56	28	93,10%
Chapadão do Céu	31	29	29	25	56	25	124%
Maurilândia	39	30	29	24	13	-26	-45,83%
Paraúna	28	31	23	21	38	10	80,95%
Santa Rita do Araguaia	22	20	16	16	26	4	62,5%
Serranópolis	14	17	12	13	38	24	192,30%
Piranhas	18	17	17	10	25	7	150%
Bom Jardim de Goiás	13	16	11	7	1	-12	-85,71%
Portelândia	14	13	7	7	30	16	328,57%
Jandaia	6	6	7	6	113	107	1783,33%
Perolândia	3	4	6	4	2	-1	-50%
Turvelândia	4	4	3	3	6	2	100%
Aurilândia	5	4	5	2	7	2	250%
Região Turística das Águas Quentes							
Caldas Novas	566	571	556	568	4.043	3.477	611,79%
Rio Quente	60	51	40	41	1.738	1.678	4139,02%
Piracanjuba	31	39	34	33	37	6	12,12%
Região Turística da Chapada dos Veadeiros							
Alto Paraíso de Goiás	140	150	160	175	410	270	134,28%
São João D'Aliança	18	21	22	18	53	35	194,44%
Cavalcante	11	12	15	18	25	14	38,88%
Colinas do Sul	6	7	7	9	11	5	22,22%
Teresina de Goiás	7	8	7	7	17	10	142,85%
Região Turística da Estrada de Ferro							
Catalão	343	359	351	327	1.053	710	222,01%
Pires do Rio	79	78	89	78	212	133	171,79%

<b>Silvânia</b>	36	37	39	41	52	16	26,82%
<b>Vianópolis</b>	44	40	41	36	74	30	105,55%
<b>Orizona</b>	29	26	26	25	35	6	40%
<b>Bonfinópolis</b>	10	9	12	11	9	-1	-18,18%
<b>Goiandira</b>	2	7	7	7	5	3	-28,57%
<b>Urutaí</b>	2	5	5	7	6	4	-14,28%
<b>Leopoldo de Bulhões</b>	3	4	4	4	12	9	200%
<b>Caldazinha</b>	5	6	5	3	4	-1	-20,0%
<b>Santa Cruz de Goiás</b>	2	3	1	1	2	0	0%
<b>Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado</b>							
<b>Formosa</b>	226	235	234	226	798	572	253,09%
<b>Mambaí</b>	23	26	21	16	44	21	175%
<b>São Domingos</b>	13	14	12	12	10	-3	23,07%
<b>Damianópolis</b>	2	1	2	1	2	0	100%
<b>Região Turística Lagos do Paranaíba</b>							
<b>Itumbiara</b>	364	366	332	305	1.223	859	300,98%
<b>Quirinópolis</b>	95	101	104	106	307	212	189,62%
<b>São Simão</b>	75	74	79	60	99	24	65%
<b>Caçu</b>	60	67	55	47	35	-25	-25,53%
<b>Cachoeira Dourada</b>	21	20	16	23	29	8	26,08%
<b>Buriti Alegre</b>	23	30	24	17	31	8	82,35%
<b>Lagoa Santa</b>	10	12	15	13	34	24	161,53%
<b>Três Ranchos</b>	15	10	13	12	8	-7	-33,33%
<b>Região Turística Vale da Serra da Mesa</b>							
<b>Porangatu</b>	94	99	97	104	247	153	137,5%
<b>Niquelândia</b>	104	96	92	98	188	84	91,83%
<b>Uruaçu</b>	97	89	90	90	299	202	232,22%
<b>Minaçu</b>	79	76	76	67	87	8	29,85%
<b>Padre Bernardo</b>	81	77	62	48	153	72	218,75%

Região Turística Vale do Araguaia							
São Miguel do Araguaia	56	53	41	53	84	28	58,49%
Aragarças	39	40	39	38	104	65	173,68%
Britânia	13	15	17	18	21	8	16,66%
Aruanã	17	23	22	17	23	6	35,29%
Nova Crixás	18	15	17	12	27	9	125%
Mundo Novo	14	12	11	10	4	-10	-60%
Baliza	1	1	1	0	0	-1	-100%
<b>Total</b>	<b>12.896</b>	<b>12.959</b>	<b>12.637</b>	<b>12.469</b>	<b>47.593</b>	<b>48.009</b>	<b>0,87%</b>
<b>Variação entre anos</b>	<b>—</b>	<b>63</b>	<b>-322</b>	<b>-168</b>	<b>35.124</b>	<b>416</b>	

Em termos de representatividade nas Regiões Turísticas do Estado de Goiás, abrangendo somente os 79 municípios do mapa do Turismo, podemos verificar que a Região Turística da Chapada dos Veadeiros, Região Turística das Águas Quentes, e Região Turística do Ouro e Cristais, existe uma maior participação econômica destas empresas em relação ao conjunto da economia, quando comparado com as demais Regiões Turísticas (Tabela 2).

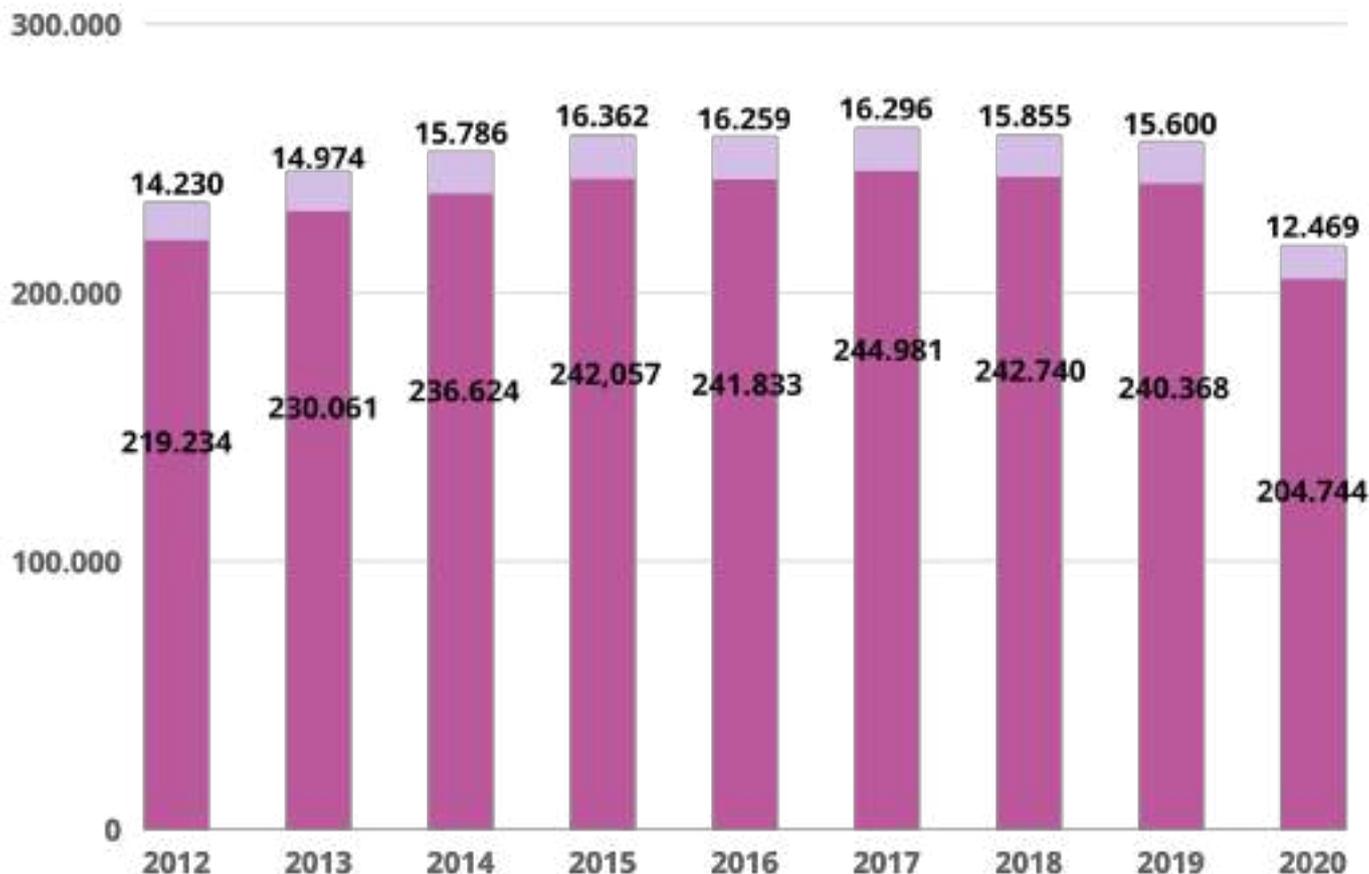
**Tabela 2:** Número de empreendimentos e participação no total das ACTS nas Regiões Turísticas do Estado de Goiás (2020), abrangendo somente os 79 municípios do mapa do Turismo.

Região Turística do Estado de Goiás	Empresas ACTs	Empresas Gerais	Participação na Economia (%)
Região Turística dos Negócios e Tradições	27.958	807.030	3,46%
Região Turística do Ouro e Cristais	4.405	67.552	6,52%
Região Turística Pegadas no Cerrado	4.007	54.888	7,30%
Região Turística das Águas Quentes	5.818	27.639	21,04%
Região Turística Lagos do Paranaíba	1.766	50.957	3,46%
Região Turística da Estrada de Ferro	1.458	46.689	3,12%
Região Turística Vale da Serra da Mesa	974	26.207	3,71%
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	844	17.313	4,87%
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	516	4.272	12,07%
Região Turística Vale do Araguaia	263	10.578	2,48%
<b>Total</b>	<b>48.009</b>	<b>1.113.125</b>	<b>4,31%</b>

O Estado de Goiás, atualmente, possui 246 municípios e no ano de 2020 haviam 1.113.125 empresas formais em operação no território goiano. No gráfico 1, verifica-se que na região das Águas

Quentes Atividades é aonde as Atividades Características do Turismo possui maior participação, seguido pela região turística Ouro e Cristais.

**Gráfico 1:** Número de empreendimentos e participação no total das ACTS no Estado de Goiás (2020).



**Tabela 3:** Crescimento Relativo do número de empreendimentos vinculados ao turismo em relação ao ano anterior.

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
-	5,2%	5,4%	3,6%	-0,6%	0,2%	-2,7%	-1,6%	4,3%

**Tabela 4:** Empregos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo Brasileiro (2015 a 2020).

Região Turística dos Negócios e Tradições								
Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
Goiânia	27.215	26.562	26.686	26.553	26.463	20.612	-6.603	-24,3%
Anápolis	3.952	3.612	3.542	3.633	3.093	2.586	-1.366	-34,6%

<b>Aparecida de Goiânia</b>	2.663	2.712	3.081	2.867	2.936	2.502	-161	-6,0%
<b>Trindade</b>	408	398	389	420	452	469	61	15,0%
<b>Hidrolândia</b>	110	142	181	179	278	265	155	140,9%
<b>Nerópolis</b>	100	142	132	137	153	128	28	28,0%
<b>Bela Vista de Goiás</b>	94	93	88	138	142	115	21	22,3%

#### Região Turística das Águas Quentes

Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
<b>Caldas Novas</b>	5.007	5.056	5.043	5.030	5.304	3.914	-1.093	-21,8%
<b>Rio Quente</b>	2.045	1.994	2.174	2.333	2.361	1.730	-315	-15,4%
<b>Piracanjuba</b>	35	35	47	49	61	36	1	2,9%

#### Região Turística do Ouro e Cristais

Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
<b>Valparaíso de Goiás</b>	784	1.142	1.141	1.177	1.313	529	-225	-32,5%
<b>Pirenópolis</b>	746	747	994	1.081	1.186	972	226	30,3%
<b>Goianésia</b>	398	439	476	521	568	585	187	47,0%
<b>Cristalina</b>	378	409	414	462	469	378	0	0%
<b>Alexânia</b>	333	323	304	433	424	530	197	59,2%
<b>Abadiânia</b>	532	531	537	499	375	243	-289	-54,3%
<b>Goiás</b>	247	239	238	239	232	128	-119	-48,2%
<b>Jaraguá</b>	199	185	194	213	191	147	-52	-26,1%
<b>Corumbá de Goiás</b>	40	48	40	36	35	28	-12	-30,0%
<b>Vila Propício</b>	20	20	26	27	25	20	0	0%
<b>São Francisco de Goiás</b>	36	62	52	43	18	14	-22	-61,1%
<b>Campos Verdes</b>	1	1	1	0	0	0	-1	-100%

#### Região Turística Pegadas no Cerrado

Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
<b>Rio Verde</b>	2.186	2.127	2.159	2.185	1.848	1.615	-571	-26,1%

Jataí	973	967	1.131	1.409	1.014	919	-54	-5,5%
Mineiros	533	473	565	627	672	637	104	19,5%
Chapadão do Céu	39	82	69	69	65	55	16	41,0%
Caiapônia	44	35	36	45	49	47	3	6,8%
Jandaia	45	61	59	64	49	58	13	28,9%
Paraúna	41	42	58	49	42	38	-3	-7,3%
Piranhas	28	26	30	31	34	25	-3	-10,7%
Portelândia	16	25	27	31	33	30	14	87,5%
Serranópolis	54	35	61	29	32	38	-16	-29,6%
Santa Rita do Araguaia	56	44	32	35	29	25	-31	-55,4%
Maurilândia	24	19	17	18	14	11	-13	-54,2%
Aurilândia	1	0	1	1	9	7	6	600%
Turvelândia	8	8	8	9	8	6	-2	-25,0%
Perolândia	3	4	4	4	2	2	-1	-33,3%
Bom Jardim de Goiás	4	3	4	3	2	1	-3	-75,0%

#### Região Turística Lagos do Paranaíba

Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
Itumbiara	1.132	1.126	1.174	1.202	1.162	1.027	-105	-9,3%
Quirinópolis	324	280	279	231	245	226	-98	-30,2%
São Simão	162	154	143	122	124	84	-78	-48,1%
Lagoa Santa	48	48	46	51	59	34	-14	-29,2%
Buriti Alegre	12	42	47	43	43	31	19	158,3%
Caçu	21	24	27	31	30	33	12	57,1%
Cachoeira Dourada	15	15	13	17	30	20	5	33,3%
Três Ranchos	12	18	11	10	12	8	-4	-33,3%

#### Região Turística da Estrada de Ferro

Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
Catalão	1.351	1.097	1.154	1.086	968	936	-415	-30,7%
Pires do Rio	172	166	144	206	208	193	21	12,2%
Vianópolis	91	82	110	110	105	74	-17	-18,7%
Silvânia	49	51	50	60	63	51	2	4,1%
Orizona	45	48	42	43	41	24	-21	-46,7%

<b>Bonfinópolis</b>	6	6	7	11	9	9	3	50,0%
<b>Leopoldo de Bulhões</b>	1	4	7	17	8	12	11	1100%
<b>Urutaí</b>	2	4	3	14	8	6	4	200,0%
<b>Goiandira</b>	0	0	2	6	7	5	5	30,7%
<b>Caldazinha</b>	2	1	1	1	1	0	-2	-
<b>Santa Cruz de Goiás</b>	1	1	1	0	0	0	-1	100,0%

#### Região Turística Vale da Serra da Mesa

Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
<b>Uruaçu</b>	307	298	319	333	306	288	-19	-6,2%
<b>Porangatu</b>	308	258	297	289	303	240	-68	-22,1%
<b>Padre Bernardo</b>	154	190	183	183	200	151	-3	-1,9%
<b>Niquelândia</b>	345	269	220	197	160	160	-185	-53,6%
<b>Minaçu</b>	114	102	97	106	100	86	-28	-24,6%

#### Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado

Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
<b>Formosa</b>	870	891	843	801	751	720	-150	-17,2%
<b>Mambaí</b>	24	15	21	22	34	34	10	41,7%
<b>Damianópolis</b>	2	3	3	1	4	2	0	0,0%
<b>São Domingos</b>	10	6	0	0	0	0	-10	-100,0%

#### Região Turística da Chapada dos Veadeiros

Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
<b>Alto Paraíso de Goiás</b>	319	361	404	474	519	410	91	28,5%
<b>São João D'Aliança</b>	65	57	56	69	71	53	-12	-18,5%
<b>Cavalcante</b>	26	33	34	46	43	25	-1	-3,8%
<b>Teresina de Goiás</b>	18	19	10	15	18	17	-1	-5,6%
<b>Colinas do Sul</b>	4	2	1	4	5	11	7	175,0%

Região Turística Vale do Araguaia								
Região/ Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Número de empregos gerados entre 2015 e 2020	%
Aragarças	121	121	117	114	109	101	-20	-16,5%
São Miguel do Araguaia	87	77	77	81	87	84	-3	-3,4%
Nova Crixás	27	27	22	30	25	27	0	0,0%
Aruanã	19	19	29	29	23	23	4	21,1%
Britânia	20	19	18	20	19	21	1	5,0%
Mundo Novo	7	8	11	6	7	4	-3	-42,9%
Baliza	2	3	1	0	0	0	-2	-100,0%

Em termos de representatividade, nas Regiões Turísticas, abrangendo somente municípios do mapa do Turismo, podemos verificar que na Região Turística das Águas Quentes, Região Turística da Chapada dos Veadeiros e Região Turística do Ouro e Cristais, existe uma maior participação econômica em termos de empregos destas empresas em relação ao conjunto da economia, quando comparado com as demais Regiões Turísticas (Tabela 5). Nestas três Regiões Turísticas, estão localizados importantes destinos goianos, como Caldas Novas, Rio Quente, Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Pirenópolis e Cidade de Goiás.

É importante destacar que atualmente mais de 20% dos postos de trabalho na Região Turística das Águas Quentes está vinculado diretamente ao setor de turismo.

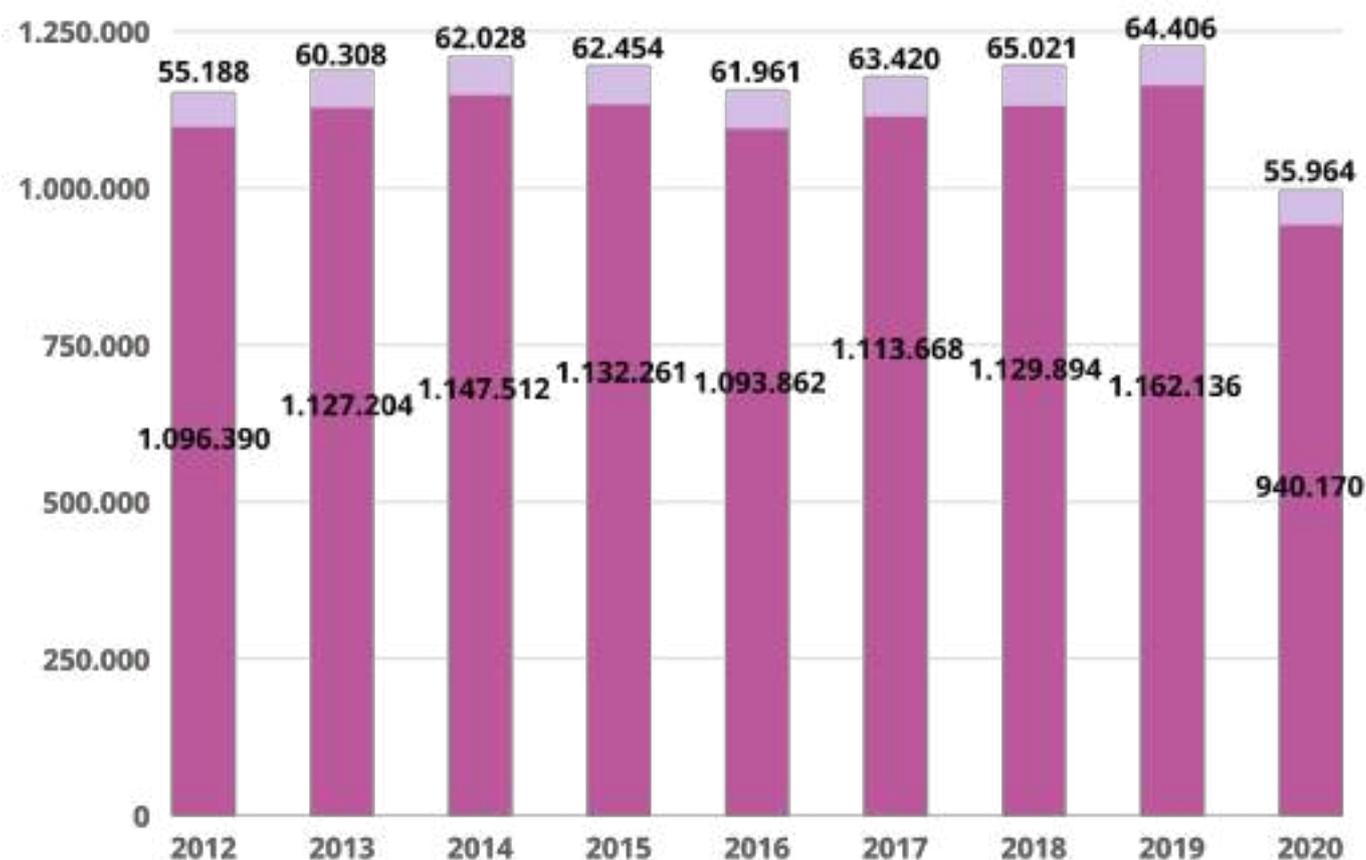
**Tabela 5:** Número de empregos formais e participação no total das ACT'S Regiões Turísticas do Estado de Goiás, abrangendo somente os 79 municípios do mapa do Turismo.

Regiões Turísticas do Estado de Goiás	Empregos ACT	Empregos Geral	Participação na Economia (%)
Região Turística dos Negócios e Tradições	26.677	806.037	3,30%
Região Turística das Águas Quentes	5.680	27.639	20,55%
Região Turística do Ouro e Cristais	3.574	67.552	5,29%
Região Turística Pegadas no Cerrado	3.514	119.691	2,93%
Região Turística Lagos do Paranaíba	1.463	50.957	2,87%
Região Turística da Estrada de Ferro	1.310	46.689	2,80%
Região Turística Vale da Serra da Mesa	925	26.207	3,52%

Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	756	17.313	4,36%
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	516	4.272	12,07%
Região Turística Vale do Araguaia	260	10.578	2,45%
<b>Total</b>	<b>44.675</b>	<b>1.176.935</b>	<b>3,79%</b>

Em termos de empregos em 2020, haviam 940.170 pessoas empregadas formalmente em um dos 246 municípios goianos (Gráfico 2). Naquele ano as empresas vinculadas às Atividades Características do Turismo eram responsáveis pela existência de 55.964 empregos formais nos municípios goianos, o que representava 6,0% dos empregos formais existentes naquele ano.

**Gráfico 2:** Proporção entre o número total de empregos formais, no Estado de Goiás, e o número de empregos formais vinculados às Atividades Características do Turismo (2012 -2020).



No Estado de Goiás (Tabela 6); apesar do acréscimo de 7,4% do número de empresas em operação no setor de turismo, no período analisado em relação ao ano anterior, no território goiano (Tabela 7) houve uma retração no número de empregos existentes, em relação ao ano de 2015, sendo uma retração de 17%.

**Tabela 6:** Crescimento relativo ao número de empregos formais, vinculados às a Atividades Características do Turismo, no Estado de Goiás, em relação ao ano anterior.

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
-	9,3%	2,9%	0,7%	-0,8%	2,4%	2,5%	-0,9%	7,4%

Na tabela 7, é possível verificar que, no período de 2015 a 2020, o setor de turismo no Estado de Goiás, apresentou uma retração de 15,4% no número de estabelecimentos existentes nos 246 municípios goianos, enquanto na economia goiana como um todo, houve uma retração de 17% nos números de empregos existentes, no mesmo período.

**Tabela 7:** Crescimento relativo do número de estabelecimentos e empregos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, no Estado de Goiás em relação ao número total de empregos e estabelecimentos, no período de 2015 – 2020.

	Empregos	Estabelecimentos
<b>Estado de Goiás : Total</b>	-17,0%	-15,4%
<b>Estado de Goiás : ACTs</b>	-10,4%	-23,8%

Na tabela 8, são destacados os dados de Arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) provenientes da Atividade Turística no Estado de Goiás por segmento: transporte rodoviário, transporte aéreo, serviços de hospedagem, alimentação, cultura e lazer, agências e operadoras de viagens. De acordo com os dados apresentados, no ano de 2021 constata-se um aumento de 37,92% na taxa de crescimento dos valores de arrecadação de tributos em relação ao ano de 2020, ou seja, em 2021, houve uma melhora significativa em relação ao ano anterior, em que havia tido uma grande retração dos valores em função da pandemia da Covid-19, uma vez que, as medidas de saúde para o enfrentamento da nova realidade pandêmica do país, impactaram fortemente este setor de turismo.

**Tabela 8:** Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo no Estado de Goiás (2018 -2021) - Valores em moeda corrente (R\$).

	2018	2019	2020	2021
<b>Agências de Viagens</b>	613.327,50	646.388,28	557.352,88	758.867,19
<b>Alimentação</b>	71.652.018,89	90.357.138,51	65.114.634,76	89.441.186,93
<b>Alojamento</b>	15.856.335,48	19.591.672,49	10.932.936,65	16.518.100,96
<b>Aluguel de Transportes</b>	503.515,39	714.248,43	566.584,92	1.652.620,22
<b>Cultura e Lazer</b>	3.477.229,92	3.665.643,14	2.096.919,90	3.354.334,1
<b>Transporte Aéreo</b>	986.680,10	821.649,23	1.645.898,24	4.139.400,65
<b>Transporte Aquaviário</b>	10.393,89	19.538,91	19.545,64	19.992,66
<b>Outras Atividades</b>	40.270.000,79	38.311.452,68	21.680.544,71	25.658.132,57
<b>Total</b>	133.369.501,96	154.127.731,67	102.614.417,70	141.542.635,28
<b>Taxa de Crescimento</b>	—	15,56%	-33,42%	37,94%

Fonte: Secretária da Economia do Estado de Goiás.

Segundo dados da Secretaria da Economia do Estado de Goiás, a arrecadação de ICMS provenientes das Atividades Características do turismo, nos 79 municípios que fazem parte do Mapa Oficial do Turismo de Goiás (tabela 9), apresentou um aumento de 37,13% entre os meses de janeiro a dezembro de 2021, frente ao igual período do ano anterior.

**Tabela 9:** Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo Brasileiro (2018 – 2021) – Valores em moeda corrente.

Regiões/Municípios	2018	2019	2020	2021	% (2020 - 2021)
<b>Região Turística dos Negócios e Tradições</b>					
Goiânia	83.066.691,04	86.424.196,50	58.916.830,80	79.270.920,39	34,55%
Anápolis	5.182.700,94	6.199.077,15	3.650.352,76	4.724.138,47	29,42%
Aparecida de Goiânia	3.245.238,96	3.915.198,47	2.535.215,28	4.448.562,08	75,47%
Hidrolândia	73.505,62	278.015,03	348.122,20	278.668,18	-19,95%
Trindade	226.378,97	278.059,81	220.677,58	259.729,67	17,70%
Bela Vista de Goiás	240.592,61	266.928,17	216.639,48	281.050,75	29,73%
Nerópolis	166.705,76	167.160,98	102.129,34	104.829,21	2,64%
Terezópolis de Goiás	87.949,14	99.082,29	60.623,31	101.055,52	66,69%
<b>Total</b>	<b>92.289.763,04</b>	<b>97.627.718,40</b>	<b>66.050.590,75</b>	<b>89.468.954,27</b>	<b>35,46%</b>
<b>Região Turística das Águas Quentes</b>					
Caldas Novas	8.668.570,36	10.779.203,90	6.170.491,05	7.545.368,76	22,28%
Rio Quente	8.836.708,40	10.855.867,84	5.939.595,04	9.928.207,36	67,15%
Piracanjuba	47.870,11	46.496,81	33.667,49	39.161,23	16,32%
<b>Total</b>	<b>17.553.148,87</b>	<b>21.681.568,55</b>	<b>12.143.753,58</b>	<b>17.512.737,35</b>	<b>44,21%</b>
<b>Região Turística do Ouro e Cristais</b>					
Valparaíso de Goiás	2.879.033,85	2.699.956,95	2.038.813,23	2.003.315,90	-1,74%
Abadiânia	2.226.230,44	2.418.840,19	1.873.439,22	2.258.311,43	20,54%
Alexânia	1.210.147,28	1.399.531,62	1.112.940,17	2.031.068,28	82,50%
Pirenópolis	752.266,79	1.027.332,84	693.822,89	1.393.670,19	100,87%
Cristalina	872.388,79	1.153.680,79	677.858,18	1.702.739,08	151,19%
Goianésia	327.416,20	357.662,50	310.692,28	413.816,81	33,19%
Jaraguá	211.042,13	186.517,02	131.375,54	198.491,73	51,09%
Goiás	96.520,30	120.935,13	66.581,19	66.236,49	-0,52%
Corumbá de Goiás	24.941,21	26.524,04	18.600,59	57.370,88	208,44%
Vila Propício	14.475,48	15.489,28	13.023,43	6.775,28	-47,98%
São Francisco de Goiás	18.555,27	12.621,55	11.011,47	4.258,25	-61,33%

<b>Campos Verdes</b>	2.825,56	3.158,07	2.478,27	4.445,25	79,37%
<b>Total</b>	8.635.843,30	9.422.249,98	6.950.636,46	10.140.499,49	45,89%
<b>Região Turística Pegadas no Cerrado</b>					
<b>Rio Verde</b>	2.710.866,63	2.857.534,88	2.142.123,84	3.131.491,41	46,19%
<b>Jataí</b>	1.299.255,19	1.369.490,38	1.113.309,18	1.611.848,74	44,78%
<b>Mineiros</b>	891.356,72	1.155.648,90	812.785,94	902.369,87	11,02%
<b>Chapadão do Céu</b>	92.599,86	136.149,07	183.786,66	332.119,04	80,71%
<b>Serranópolis</b>	38.682,22	25.550,13	28.363,36	78.250,06	175,88%
<b>Portelândia</b>	19.509,50	20.177,96	27.901,89	29.336,06	5,14%
<b>Santa Rita do Araguaia</b>	39.186,44	17.294,86	24.842,80	35.967,89	44,78%
<b>Caiapônia</b>	23.319,69	30.968,57	22.153,32	15.877,21	-28,33%
<b>Piranhas</b>	23.930,45	20.951,33	21.100,72	26.632,29	26,22%
<b>Maurilândia</b>	30.509,56	28.202,26	13.039,01	23.200,10	77,93%
<b>Paraúna</b>	8.754,62	7.395,07	7.494,10	20.148,02	168,85%
<b>Bom Jardim de Goiás</b>	47.734,63	7.349,65	5.220,73	5.559,93	6,50%
<b>Turvelândia</b>	746,16	701,69	2.213,59	3.383,31	52,84%
<b>Perolândia</b>	8.542,86	3.308,35	1.783,22	4.772,33	167,62%
<b>Aurilândia</b>	3.033,21	5.779,40	1.338,27	2.418,90	80,75%
<b>Jandaia</b>	856,40	1.914,11	994,33	363,55	-63,44%
<b>Total</b>	5.238.884,14	5.688.416,61	4.408.450,96	6.137.260,28	39,22%
<b>Região Turística Lagos do Paranaíba</b>					
<b>Itumbiara</b>	1.413.472,16	1.679.015,04	1.371.299,41	1.294.009,65	-5,64%
<b>Quirinópolis</b>	416.450,67	352.427,89	736.314,67	793.930,59	7,82%
<b>Caçu</b>	70.521,89	214.652,66	159.788,57	166.313,83	4,08%
<b>São Simão</b>	171.183,16	158.438,16	95.533,05	180.843,85	89,30%
<b>Lagoa Santa</b>	41.846,25	48.496,04	25.899,19	55.120,97	112,83%
<b>Cachoeira Dourada</b>	11.796,19	13.251,11	12.107,95	4.026,46	-66,75%
<b>Buriti Alegre</b>	12.582,39	10.653,65	6.849,03	10.704,22	56,29%
<b>Três Ranchos</b>	3.963,18	5.548,97	3.854,37	2.113,56	-45,16%
<b>Total</b>	2.141.815,89	2.482.483,52	2.411.646,24	2.490.218,89	3,26%
<b>Região Turística da Estrada de Ferro</b>					
<b>Catalão</b>	1.263.728,83	2.124.954,70	1.219.686,13	1.581.100,72	29,63%
<b>Pires do Rio</b>	96.416,67	123.324,29	104.277,60	171.009,92	63,99%
<b>Vianópolis</b>	102.165,79	87.517,27	57.345,13	80.884,19	41,05%
<b>Orizona</b>	72.690,06	57.200,88	26.561,92	43.020,72	61,96%

Silvânia	25.368,16	30.926,51	25.126,95	50.071,54	99,27%
Leopoldo de Bulhões	4.309,83	11.802,70	15.446,11	30.843,15	99,68%
Urutaí	9.767,90	13.486,72	9.227,18	11.352,10	23,03%
Bonfinópolis	7.513,49	3.506,20	4.787,30	10.440,99	118,10%
Goiandira	3.071,39	1.986,26	575,05	1.214,13	111,13%
Caldazinha	144,68	467,90	105,93	2.767,97	2513,02%
Santa Cruz de Goiás	825,51	80,29	57,54	65,21	13,33%
<b>Total</b>	<b>1.586.002,31</b>	<b>2.455.253,72</b>	<b>1.463.196,84</b>	<b>1.979.937,46</b>	<b>35,32%</b>
<b>Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado</b>					
Formosa	1.187.318,87	1.342.663,19	862.487,37	1.232.222,35	42,87%
Mambaí	6.701,02	7.422,74	8.751,70	4.419,05	-49,51%
São Domingos	3.742,73	987,96	236,25	2.848,55	1105,74%
Damianópolis	R\$ 52,05	R\$ 31,93	R\$ 38,88	R\$ 1.010,55	2499,15%
<b>Total</b>	<b>1.197.814,67</b>	<b>1.351.105,82</b>	<b>871.514,20</b>	<b>1.240.500,50</b>	<b>42,34%</b>
<b>Região Turística Vale da Serra da Mesa</b>					
Niquelândia	434.118,82	261.417,55	300.353,53	397.227,77	32,25%
Uruaçu	266.286,92	229.695,97	189.698,73	212.178,17	11,85%
Porangatu	244.234,62	212.291,94	164.237,97	273.401,90	66,47%
Minaçu	48.604,65	46.588,03	74.816,78	222.010,54	196,74%
Padre Bernardo	51.671,18	32.153,57	15.065,52	34.701,02	130,33%
<b>Total</b>	<b>1.044.916,19</b>	<b>782.147,06</b>	<b>744.172,53</b>	<b>1.139.519,40</b>	<b>53,13%</b>
<b>Região Turística Vale do Araguaia</b>					
Aragarças	97.413,98	301.705,47	417.658,42	375.002,11	-10,21%
São Miguel do Araguaia	64.718,29	74.910,55	66.306,39	44.398,82	-33,04%
Aruanã	19.230,35	25.854,17	27.096,12	31.196,52	15,13%
Britânia	11.834,65	14.156,37	20.816,35	60.682,38	191,51%
Nova Crixás	7.673,66	13.587,06	7.229,34	3.385,62	-53,17%
Mundo Novo	8.098,35	3.480,95	697,55	709,87	1,77%
Baliza	9,16	0,00	0,00	3,06	—
<b>Total</b>	<b>208.978,44</b>	<b>433.694,57</b>	<b>539.804,17</b>	<b>515.378,38</b>	<b>-4,52%</b>
<b>Região Turística da Chapada dos Veadeiros</b>					
Alto Paraíso de Goiás	352.167,85	432.633,73	297.210,37	805.960,42	171,18%
São João d'Aliança	53.798,50	53.525,84	47.551,27	90.091,19	89,46%
Teresina de Goiás	6.966,04	12.280,19	10.288,36	22.973,27	123,29%
Cavalcante	10.809,88	15.051,74	6.741,68	18.434,50	173,44%

Colinas do Sul	12.820,39	2.693,11	1.438,52	10.396,91	171,185%
<b>Total</b>	<b>436.562,66</b>	<b>516.184,61</b>	<b>363.230,20</b>	<b>947.856,29</b>	<b>89,46%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>130.333.729,51</b>	<b>142.440.822,84</b>	<b>95.946.995,93</b>	<b>131.572.862,31</b>	<b>37,13%</b>

Fonte: Secretária da Economia do Estado de Goiás

**Tabela 10:** Arrecadação de ICMS das Atividades Características do Turismo das Regiões Turísticas do Estado de Goiás (2018 – 2021).

	Ano de 2018	Ano de 2019	Ano de 2020	Ano de 2021
Região Turística dos Negócios e Tradições	92.289.763,04	97.627.718,40	66.050.590,75	89.468.954,27
Região Turística das Águas Quentes	17.553.148,87	21.681.568,55	12.143.753,58	17.512.737,35
Região Turística do Ouro e Cristais	8.635.843,30	9.422.249,98	6.950.636,46	10.140.499,49
Região Turística Pegadas no Cerrado	5.238.884,14	5.688.416,61	4.408.450,96	6.137.260,28
Região Turística Lagos do Paranaíba	2.141.815,89	2.482.483,52	2.411.646,24	2.490.218,89
Região Turística da Estrada de Ferro	1.586.002,31	2.455.253,72	1.463.196,84	1.979.937,46
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	1.197.814,67	1.351.105,82	871.514,20	1.240.500,50
Região Turística Vale da Serra da Mesa	1.044.916,19	782.147,06	744.172,53	1.139.519,40
Região Turística Vale do Araguaia	208.978,44	433.694,57	539.804,17	515.378,38
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	436.562,66	516.184,61	363.230,20	947.856,29
<b>Total Geral</b>	<b>130.333.729,51</b>	<b>142.440.822,84</b>	<b>95.946.995,93</b>	<b>131.572.862,31</b>

Fonte: Secretária da Economia do Estado de Goiás.

Na tabela 11 é possível identificar a importância que cada Região Turística dispõe, para a composição final da arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo nas 10 Regiões Turísticas do Estado de Goiás no período de 2018 a 2021. Verificamos que a Região Turística dos Negócios e Tradições é a mais importante em termos de arrecadação de ICMS, em seguida a Região Turística das Águas Quentes, e posteriormente a Região Turística do Ouro e Cristais. É importante destacar que a Região Turística que apresenta o melhor desempenho em relação as demais é a Região Turística dos Negócios e Tradições, fato que se deve principalmente, porque nesta região está localizado a capital do Estado de Goiás, sendo Goiânia a cidade do Estado mais visitada em função da diversidade de produtos turísticos existentes na capital, além do mais, outras importantes cidades goianas, como Anápolis, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás e Trindade também fazem parte desta Região Turística.

**Tabela 11:** Proporção de participação na arrecadação de ICMS, nas Regiões Turísticas do Estado de Goiás.

	Ano de 2018	Ano de 2019	Ano de 2020	Ano de 2021
Região Turística dos Negócios e Tradições	70,8%	68,5%	68,8%	68%
Região Turística das Águas Quentes	13,5%	15,2%	12,7%	13,31%
Região Turística do Ouro e Cristais	6,6%	6,6%	7,2%	7,71%
Região Turística Pegadas no Cerrado	4,0%	4,0%	4,6%	4,66%
Região Turística Lagos do Paranaíba	1,6%	1,7%	2,5%	1,89%
Região Turística da Estrada de Ferro	1,2%	1,7%	1,5%	1,5%
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	0,9%	0,9%	0,9%	0,94%
Região Turística Vale da Serra da Mesa	0,8%	0,5%	0,8%	0,87%
Região Turística Vale do Araguaia	0,2%	0,3%	0,6%	0,39%
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	0,3%	0,4%	0,4%	0,72%
<b>Total Geral</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Secretária da Economia do Estado de Goiás.





# Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

## IBGE 2021 / Recorte do Turismo

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o objetivo da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS é o de produzir indicadores que possibilitem acompanhar a evolução conjuntural do setor de serviços empresariais e não-financeiros e seus principais segmentos. A PMS é direcionada às empresas sediadas no território nacional cuja receita provenha da atividade de prestação de serviços, possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, estejam com a situação ativa no Cadastro Central de Empresas – Cempre, e possuam a atividade principal compreendida nos cinco grupamentos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0, apresentadas no Quadro II.

**Quadro 2:** Grupamentos de Atividades e Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

Descrição	Classes da CNAE
<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviços prestados às famílias</li> <li>Serviços de alojamento e alimentação</li> </ul>	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros serviços prestados às famílias</li> </ul>	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviços de informação e comunicação</li> <li>Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC</li> <li>Telecomunicações</li> </ul>	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6
<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviços de tecnologia da informação</li> </ul>	6201.5 + 6202.3 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias</li> </ul>	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviços profissionais, administrativos e complementares</li> <li>Serviços técnico-profissionais</li> </ul>	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviços administrativos e complementares</li> </ul>	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8292.0 + 8299.7

• Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
• Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A PMS divulga, a partir da receita bruta de serviços, total e por Unidade da Federação, índices de receita nominal e de volume, este último como resultado da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Para divulgação dos índices de receita nominal e de volume com ajuste sazonal, o IBGE utiliza o software X-13 ARIMA do United States Census Bureau, aplicado para toda a série, iniciada em janeiro de 2011. O Quadro III apresenta os cinco tipos de índices que são divulgados.

**Quadro 3:** Índices – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS – IBGE 2019).

<b>ÍNDICE DE BASE FIXA:</b> Compara os níveis nominais e de volume da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.
<b>ÍNDICE MÊS / IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:</b> Compara os índices nominais e de volume da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.
<b>ÍNDICE MÊS / MÊS ANTERIOR:</b> Compara os índices nominais e de volume da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos no mês anterior, ajustados sazonalmente. <b>ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:</b> Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;
<b>ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:</b> Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Os índices de receita nominal e de volume são divulgados da seguinte forma:

• **Com e sem ajuste sazonal:**

- Índices de Serviços: Índice Geral sem detalhamento por atividade, para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- Índices de Serviços por Atividades: Para os grupamentos de atividades (Quadro II) são divulgados índices a nível Brasil.

- Índice de Atividades Turísticas: Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. É importante ressaltar que o IBGE leva em consideração apenas empresas com mais de 20 empregados, utilizando-se apenas 22 dos 46 CNAES, vinculados às atividades características do turismo, empregados pelo Ministério do Turismo, com isso reduz de forma significativa o universo de empresas do setor de turismo avaliadas pela pesquisa, o que gera resultados em desconformidade entre IBGE e a metodologia do Ministério do Turismo - Mtur.

• **Sem ajuste sazonal:**

- Índice de Serviços por Unidades da Federação selecionadas e por atividades: Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os grupamentos de atividades expostos no Quadro 2.

As séries da PMS ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X-13 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem válida a partir do mês de referência de março de 2018 foi definida a partir da série de 7 anos da pesquisa (janeiro de 2011 a dezembro de 2017), levando em consideração os efeitos sazonais, o tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day – TD), a identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval, Corpus Christi e Páscoa). Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo United States Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

O Quadro 4 e 5 apresentam os modelos adotados nas séries divulgadas para o Volume e a Receita Nominal das Atividades Turísticas, por Unidades da Federação selecionadas.

**Quadro 4:** Modelos adotados nas séries divulgadas para o Volume das Atividades Turísticas, por Unidades da Federação selecionadas.

UF	Decomposição	Modelo ARIMA	Regressão (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Ceará	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Ao2016.Dez

Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Bahia	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15]
São Paulo	Multiplicativo	(1 0 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ao2015. Ago, Efeito Calendário
Paraná	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Santa Catarina	Multiplicativo	(1 0 0)(0 1 1)	
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Goiás	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Páscoa[1], Tc2013.Jul
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ao2017.Jan

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Quadro 5:** Modelos adotados nas séries divulgadas para a Receita Nominal das Atividades Turísticas, por Unidades da Federação selecionadas.

UF	Decomposição	Modelo ARIMA	Regressão (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Efeito Calendário, Páscoa[1], Constante
Ceará	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ao2016.Dez
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Efeito Calendário, Páscoa[1], Ls2017. Jan
Bahia	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ls2017.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Constante, Ao2016.Ago
São Paulo	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Páscoa[15]
Paraná	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15]
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ao2014.Jul, Páscoa[1]
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O desenho amostral da Pesquisa Mensal de Serviços permite a construção de agregados especiais para a introdução de novos índices, como o Índice de Atividades Turísticas-IATUR, permitindo o acompanhamento desse segmento, como um grupamento à parte das atividades já divulgadas no Quadro 2. Esse índice é construído através de grupamentos de atividades, conforme apresentado no Quadro 6.

**Quadro 6:** Índice de Atividades Turísticas - IATUR.

Descrição	CNAE
Alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
Atividades culturais e de recreação e lazer	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8
Trens turísticos, teleféricos e similares	4950.7
Transporte por navegação interior de passageiros	5022.0
Transporte aéreo de passageiros	5111.1 + 5112.9
Transporte por navegação de travessia	5091.2
Transportes aquaviários não especificados	5099.8
Locação de automóveis sem condutor	7711.0
Agências de viagens e operadoras turísticas	7911.2 + 7912.1 + 7990.2
Transporte rodoviário de passageiros intermunicipal, interestadual e internacional	4922.1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Tabela 12:** Variação do Volume das atividades turísticas segundo o Brasil e Unidades da Federação (2021).

Pesquisa Mensal de Serviços Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e unidades da federação Dezembro 2021 - Variação (%)												
Brasil e Unidades da Federação	Mês / Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN- OUT	JAN- NOV	JAN- DEZ	Até OUT	Até NOV	Até DEZ
<b>Brasil</b>	<b>-0,1</b>	<b>6,6</b>	<b>3,5</b>	<b>25,6</b>	<b>26,1</b>	<b>30,7</b>	<b>20,6</b>	<b>21,1</b>	<b>22,1</b>	<b>7,5</b>	<b>13,9</b>	<b>22,1</b>
<b>Ceará</b>	2,7	2,0	-3,9	32,7	29,5	21,8	17,8	19,2	19,5	4,1	11,7	19,5
<b>Pernambuco</b>	0,0	-1,0	1,3	42,4	24,8	25,4	45,2	42,7	40,9	28,4	34,0	40,9
<b>Bahia</b>	-7,5	-0,6	-2,2	57,4	45,8	33,1	49,9	49,4	47,3	31,1	39,5	47,3
<b>Minas Gerais</b>	0,9	2,4	0,8	37,1	48,4	48,5	27,5	29,6	31,6	12,5	21,1	31,6
<b>Espírito Santo</b>	1,3	0,1	4,5	28,5	29,3	35,7	26,8	27,0	27,9	13,8	20,1	27,9
<b>Rio de Janeiro</b>	0,2	2,5	-1,4	21,5	18,6	17,6	16,6	16,8	16,9	6,0	10,7	16,9
<b>São Paulo</b>	-0,8	10,5	5,7	18,3	21,0	34,0	8,2	9,5	11,9	-3,7	2,6	11,9
<b>Paraná</b>	0,1	6,3	6,0	12,1	19,1	22,5	11,9	12,7	13,7	2,3	7,6	13,7
<b>Santa Catarina</b>	-1,2	0,0	3,4	16,5	24,3	33,7	16,5	17,3	18,9	5,1	10,7	18,9

<b>Rio Grande do Sul</b>	-0,4	5,7	4,0	35,4	46,0	57,2	35,9	37,0	39,0	14,8	25,5	39,0
<b>Goiás</b>	-1,3	3,8	-0,9	25,4	17,2	12,8	40,1	37,3	34,2	27,6	31,1	34,2
<b>Distrito Federal</b>	-10,7	7,5	7,5	17,0	34,0	29,6	33,4	33,4	33,0	13,1	23,4	33,0

No indicador acumulado de janeiro a dezembro de 2021, o agregado especial de atividades turísticas no Brasil mostrou um aumento de 22,1% frente a igual período do ano passado. Segundo o relatório da PMS, pressionado pelos ramos de restaurantes; transporte aéreo; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; catering, bufê e outros serviços de comida preparada e agências de viagens. Regionalmente, 11 dos locais investigados também aumentaram as taxas que no ano anterior estavam negativas. O Estado de Goiás registrou um aumento de 34,2%, ocupando o quarto lugar que registrou um maior aumento entre todos os locais investigados (Gráfico 3).

**Gráfico 3:** Variação do Volume das atividades turísticas segundo o Brasil e Unidades da Federação acumulado de 2021.

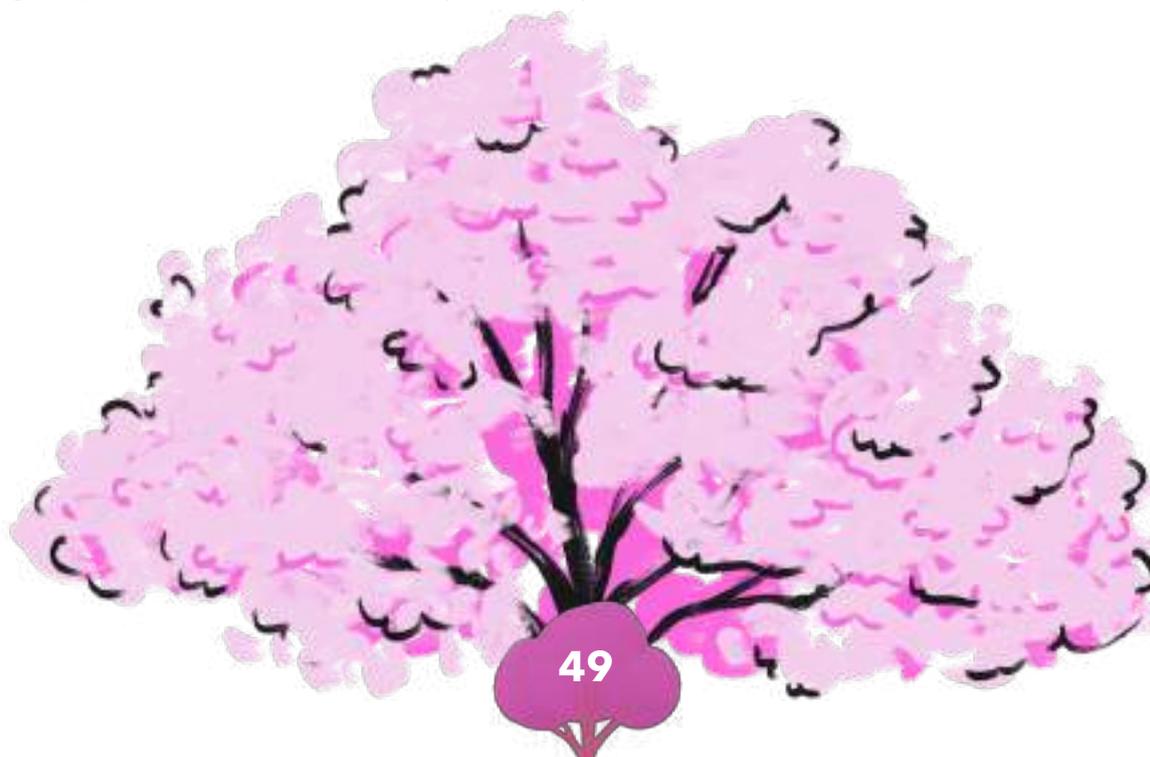


**Tabela 13:** Variação do Volume das atividades turísticas segundo o Brasil e Unidades da Federação (2020).

Pesquisa Mensal de Serviços												
Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e unidades da federação Dezembro 2020 - Variação (%)												
Brasil e Unidades da Federação	Mês / Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	Até OUT	Até NOV	Até DEZ
<b>Santa Catarina</b>	12,8	-8,3	-3,9	-21,9	-27,7	-31,8	-30,8	-30,5	-30,6	-25,1	-27,5	-30,6
<b>Rio de Janeiro</b>	5,5	5,4	-2,8	-29,9	-24,1	-29,1	-31,8	-31,1	-30,9	-25,5	-27,8	-30,9
<b>Goiás</b>	<b>11,1</b>	<b>9,5</b>	<b>4,6</b>	<b>-19,5</b>	<b>-11,0</b>	<b>-8,5</b>	<b>-36,4</b>	<b>-34,1</b>	<b>-31,7</b>	<b>-29,8</b>	<b>-30,9</b>	<b>-31,7</b>
<b>Paraná</b>	7,9	2,3	3,6	-28,5	-27,0	-24,6	36,1	-35,2	-34,2	-29,8	-31,9	-34,2
<b>Espírito Santo</b>	11,6	0,9	-0,9	-23,3	-25,9	-24,7	36,6	-35,6	-34,6	-29,1	-32,4	-34,6
<b>Minas Gerais</b>	11,0	-3,6	1,2	-27,4	-30,5	-30,4	-36,3	-35,8	-35,2	-29,1	-31,9	-35,2
<b>Brasil</b>	<b>7,6</b>	<b>7,6</b>	<b>0,0</b>	<b>-33,5</b>	<b>-29,5</b>	<b>-29,9</b>	<b>-38,2</b>	<b>-37,4</b>	<b>-36,7</b>	<b>-30,9</b>	<b>-33,6</b>	<b>-33,7</b>
<b>Bahia</b>	19,2	11,5	7,6	-31,8	-22,6	-16,7	-41,0	-39,3	-37,2	-33,7	-35,5	-37,2
<b>Pernambuco</b>	25,7	11,6	4,4	-35,9	-18,5	-21,9	-42,9	-40,8	-39,2	-36,4	-37,5	-39,2
<b>São Paulo</b>	5,4	11,2	-4,3	-40,6	-35,2	-37,4	-40,8	-40,3	-40,0	-32,9	-36,1	-40,0
<b>Ceará</b>	9,4	3,8	-0,1	-35,4	-31,6	-30,6	-43,1	-42,0	-40,9	-35,2	-38,1	-40,9
<b>Rio Grande do Sul</b>	22,7	-1,3	-1,9	-36,0	-37,7	-37,3	-44,6	-43,9	-43,3	-36,0	-39,7	-43,3
<b>Distrito Federal</b>	7,1	-6,2	16,6	-36,3	-41,9	-31,3	-45,9	-45,5	-44,2	-37,6	-41,3	-44,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Regionalmente, todos os 12 locais investigados também haviam registraram taxas negativas, o Estado de Goiás registrou uma retração de 31,7%, ocupando o terceiro lugar que registrou uma menor retração entre todos os locais investigados. No indicador acumulado de janeiro a dezembro de 2020, o agregado especial de atividades turísticas no Brasil mostrou uma retração de 36,7% frente a igual período do ano de 2019. (Gráfico 4).



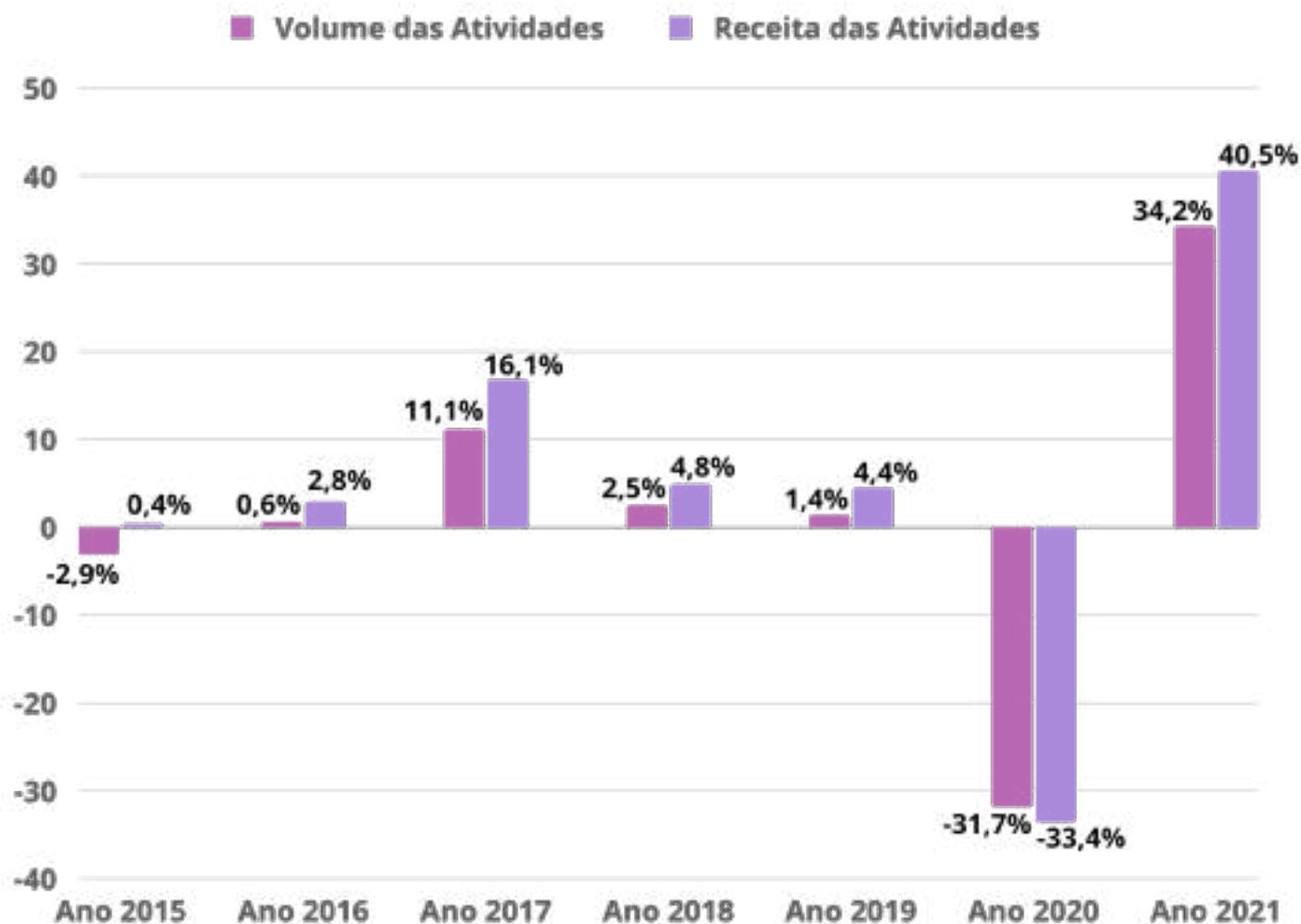
**Gráfico 4:** Variação da receita nominal acumulada de janeiro a dezembro das atividades turísticas segundo o Brasil e Unidades da Federação (2020).



**Tabela 14:** Comparativo da variação acumulada do volume das atividades turísticas e receita nominal no Estado de Goiás (2015 – 2021).

Índices	Anos							Total
	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	
<b>Volume das Atividades</b>	-2,9%	0,6%	11,1%	2,5%	1,4%	-31,7%	34,2%	15,2%
<b>Receita das Atividades</b>	0,4%	2,8%	16,7%	4,8%	4,4%	-33,4%	40,5%	36,2%

**Gráfico 5:** Variação da receita nominal acumulada de janeiro a dezembro das atividades turísticas segundo o Brasil e Unidades da Federação (2020).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No gráfico 5, é possível observar a variação acumulada de janeiro a dezembro do Volume de Atividades Turísticas e da Receita Nominal, no período de 2015 até 2021 no Estado de Goiás, tendo como base o período igual ao período do ano anterior. No ano de 2015, o Volume de Atividades Turísticas apresentou retração de 2,9%, mesmo assim a Receita Nominal apresentou um crescimento de 0,4%, em comparação ao ano de 2014. Entre os anos de 2016 a 2019, o Volume de Atividades Turísticas e a Receita Nominal apresentaram taxas positivas consecutivas, se destacando o ano de 2017, no qual apresentou um crescimento de 11,1% do volume de atividades e de 16,7% da receita nominal. No ano de 2020, como consequência da pandemia, o Volume das Atividades Turísticas apresentou retração de 31,7% e de 33,4% da Receita Nominal, em comparação ao ano de 2019. Em 2021, 34,2% e 40,5% apresentando uma melhora em relação ao ano anterior (2020).

# Categorização dos Municípios

A categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo – Mtur para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que integram o Mapa do Turismo Brasileiro. Esse instrumento, tem por objetivo promover uma estratégia de execução do Programa de Regionalização do Turismo, possibilitando a tomada de decisões mais assertivas no processo de implementação de políticas de turismo, respeitando a particularidade de cada destino.

Segundo o Ministério do Turismo a categorização pode servir para:

- 1 → Otimizar a distribuição de recursos públicos;
- 2 → Orientar a elaboração de políticas específicas para cada categoria de municípios;
- 3 → Aperfeiçoar a gestão pública, na medida em que fornece aos gestores do Ministério e dos Estados mais um instrumento para subsidiar a tomada de decisão;
- 4 → Auxiliar na atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, que é feita periodicamente;
- 5 → Auxiliar na reflexão sobre o papel de cada município no processo de desenvolvimento turístico regional.

Para construção da metodologia de categorização, o Ministério do Turismo analisou as experiências de vários estados que já haviam categorizado seus municípios. Dado ao quantitativo de municípios que compõem o mapa turístico brasileiro optou-se por trabalhar com dados oficiais já existentes, que pudessem ser atualizados periodicamente e que fossem disponíveis para todos os 5.570 municípios brasileiros, e que traduzissem a economia do turismo. Levando em conta a abrangência do universo de estudo, optou-se pela realização de uma análise de cluster.

A análise de cluster é uma técnica estatística multivariada que tem como objetivo dividir os elementos de uma amostra em grupos, de forma que elementos pertencentes a um mesmo grupo sejam similares entre si, com respeito às variáveis (características) que neles foram medidas, e que elementos em grupos diferentes sejam heterogêneos em relação a estas mesmas características (MINGOTI, 2005). Por deduzir que a análise de cluster é oportuna para a consecução do objetivo inicialmente proposto, uma vez que permite a categorização dos diferentes municípios do Mapa do Turismo Brasileiro, de acordo com as variáveis elegíveis. A seleção das variáveis foi orientada pelos seguintes critérios: Vínculo, disponibilidade, comparabilidade, abrangência, atualização. A partir da definição desses critérios, foram selecionadas quatro variáveis considerando sua relação com a economia do turismo.

**Quadro 7:** Variáveis selecionadas para a categorização dos municípios do Mapa do Turismo Brasileiro.

Número de estabelecimentos formais cuja atividade principal é hospedagem	Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) / Ministério da Economia e do Emprego
Número de empregos formais no setor de hospedagem	
Estimativa de Turistas a partir do Estudo de Demanda Doméstica	Estudo da Demanda Doméstica – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE/MTur
Estimativa de turistas a partir do Estudo de Demanda Internacional	Estudo da Demanda Internacional FIPE/Mtur
Arrecadação de Impostos Federais a partir dos Meios de Hospedagem	Secretaria de Receita Federal –Ministério da Economia

Por se tratarem de casos extremos que influenciariam a criação dos grupos, para as análises estatísticas não foram incluídas as capitais das Unidades da Federação (UFS). Também não foram incluídos nas análises os municípios que apresentam valores zerados para as quatro variáveis selecionadas.

A análise proposta não considerou aspectos subjetivos a despeito dos destinos. Ou seja, não foi realizado nenhum julgamento ou comparação sobre a atratividade, a qualidade ou a potencialidade turística dos destinos, foram apurados somente dados no que tange as variáveis selecionadas.

As quatro variáveis selecionadas foram cruzadas em uma análise de cluster, e deram origem a cinco categorias de municípios. Sendo assim, os municípios que possuem médias semelhantes nas quatro variáveis analisadas foram reunidos numa mesma categoria (A, B, C, D OU E). Na categoria (A) estão reunidos os municípios com maior desempenho da economia do turismo e na categoria (E) os municípios com menor desempenho.

O Estado de Goiás conforme o mapa Turístico Brasileiro divulgado pelo Ministério do Turismo no ano de 2017 possuía 10 regiões turísticas, e 83 destinos turísticos. Os municípios estão categorizados em cinco categorias (A, B, C, D OU E), sendo que 3,6% na categoria (A), 9,6% na categoria (B), 28,9% na categoria (C), 51,8% na categoria (D), e 6,0% na categoria (E). Observa-se que parte considerável dos municípios estão classificados nas categorias (D) e (E) que de forma conjunta, representariam mais de 57,8% dos municípios do estado que compõem o mapa turístico. Entende-se que esse resultado reflete a realidade, uma vez que, na grande maioria dos casos, o turismo encontra-se em estágio inicial. No quadro abaixo é possível verificar quantitativo de municípios que se encontram em cada categoria.

**Quadro 8:** Quantitativo de municípios por categoria.

Categorias	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
Nº de municípios	3	8	24	43	5

**Tabela 15:** Categorização dos municípios das Regiões Turísticas do Mapa Oficial do Turismo do estado de Goiás (presentes no Mapa Oficial do Turismo Brasileiro 2020).

Região Turística	Município	Categorização 2019	
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	São João d'Aliança	D	
	Cavalcante	D	
	Teresina de Goiás	D	
	Colinas do Sul	D	
	Alto Paraíso de Goiás	B	
Região Turística da Estrada de Ferro	Santa Cruz de Goiás	D	
	Urutaí	D	
	Bonfinópolis	D	
	Orizona	D	
	Silvânia	D	
	Goiandira	D	
	Pires do Rio	C	
	Leopoldo de Bulhões	E	
	Caldazinha	E	
	Catalão	B	
	Vianópolis	D	
	Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	São Domingos	D
		Mambaí	D
		Damianópolis	E
Formosa		B	
Região Turística das Águas Quentes	Caldas Novas	A	
	Rio Quente	A	
	Piracanjuba	D	
Região Turística do Ouro e Cristais	Goianésia	B	
	São Francisco de Goiás	D	
	Vila Propício	D	
	Corumbá de Goiás	D	
	Campos Verdes	E	
	Abadiânia	B	
	Jaraguá	C	
	Goiás	B	
	Cristalina	C	
	Pirenópolis	B	
	Alexânia	C	
Região Turística dos Negócios e Tradições	Valparaíso de Goiás	D	
	Anápolis	B	
	Trindade	B	
	Bela Vista de Goiás	D	

<b>Região Turística dos Negócios e Tradições</b>	Hidrolândia	D
	Nerópolis	C
	Goiânia	A
	Aparecida de Goiânia	C
	Terezópolis de Goiás	D
<b>Região Turística Lagos do Paranaíba</b>	Itumbiara	B
	Caçu	D
	Buriti Alegre	D
	Três Ranchos	D
	Lagoa Santa	C
	Cachoeira Dourada	D
	Quirinópolis	C
<b>Região Turística Pegadas no Cerrado</b>	São Simão	C
	Rio Verde	B
	Caiapônia	D
	Maurilândia	D
	Turvelândia	D
	Bom Jardim de Goiás	D
	Piranhas	D
	Santa Rita do Araguaia	D
	Paraúna	D
	Serranópolis	D
	Portelândia	D
	Aurilândia	D
	Chapadão do Céu	D
	Jandaia	D
	Perolândia	D
	Jataí	B
	Mineiros	C
<b>Região Turística Vale da Serra da Mesa</b>	Niquelândia	C
	Porangatu	C
	Padre Bernardo	D
	Minaçu	C
	Uruaçu	B
<b>Região Turística Vale do Araguaia</b>	Baliza	D
	Britânia	D
	Nova Crixás	D
	Mundo Novo	D
	São Miguel do Araguaia	C
	Aruanã	C
	Aragarças	C

Fonte: Ministério do Turismo, 2019.



# Movimentação Operacional no Aeroporto Internacional de Goiânia – Santa Geneveva

O município de Goiânia é um importante polo de aviação executiva, com forte geração de emprego na aviação comercial e de transporte de passageiros. Em Goiânia está localizado o principal aeroporto do estado de Goiás, o Aeroporto Internacional Santa Geneveva, que opera diariamente com voos diretos para diversas Regiões do Brasil. Desde o dia 20 de agosto de 2020, o Terminal Aeroportuário de Goiânia pode receber voos internacionais em operações regulares e não-regulares.

Os números relativos à Movimentação Operacional no Aeroporto Internacional de Goiânia são coletados no site da INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás demonstra os dados em forma de gráficos e tabelas com o objetivo de apresentar o desempenho do Aeroporto Internacional de Goiânia ao longo dos meses e nos últimos anos no que se refere aos voos regulares e não regulares no aeroporto Santa Geneveva, conforme orientações do Ministério do Turismo – Mtur.

**Tabela 16:** Série histórica da movimentação operacional do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Geneveva (Voos regulares e não regulares – Santa Geneveva 2002 - 2021).

Ano	Aeronaves (un)	Carga Aérea (kg)	Passageiros	Crescimentos de Passageiros
2002	44.054	7.213.838	937.901	-
2003	35.601	5.798.337	861.522	-8,1%
2004	39.313	6.419.594	991.607	15,1%
2005	37.729	5.668.624	1.236.466	24,7%
2006	42.610	5.360.604	1.376.383	11,3%
2007	43.136	5.484.132	1.546.476	12,4%
2008	46.564	6.160.877	1.554.000	0,5%
2009	52.584	6.381.157	1.772.424	14,1%
2010	64.678	5.779.057	2.348.648	32,5%
2011	70.128	6.278.933	2.802.002	19,3%
2012	71.030	5.777.964	3.076.858	9,8%
2013	61.847	5.466.335	3.000.592	-2,5%
2014	65.678	5.599.024	3.363.192	12,1%
2015	65.019	5.470.316	3.312.290	-1,5%
2016	59.142	4.735.313	3.016.798	-8,9%
2017	59.879	6.025.872	3.088.274	2,4%
2018	66.855	9.002.985	3.224.837	4,4%
2019	55.861	9.155.975	3.302.785	2,4%

2020	36.114	3.769.012	1.474.160	-55,4%
2021	49.981	7.904.966	2.100.107	29,8%

Fonte: INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

Os números da Tabela 16 evidenciam que a quantidade de Aeronaves (unidade), Carga (kg), e fluxo de passageiros, no ano de 2021, foi maior em comparação com o mesmo período do ano anterior, em decorrência da pandemia da Covid-19, o terminal operava abaixo da sua capacidade.

O número de passageiros em 2021, aproxima-se do número de passageiros registrado em 2010.

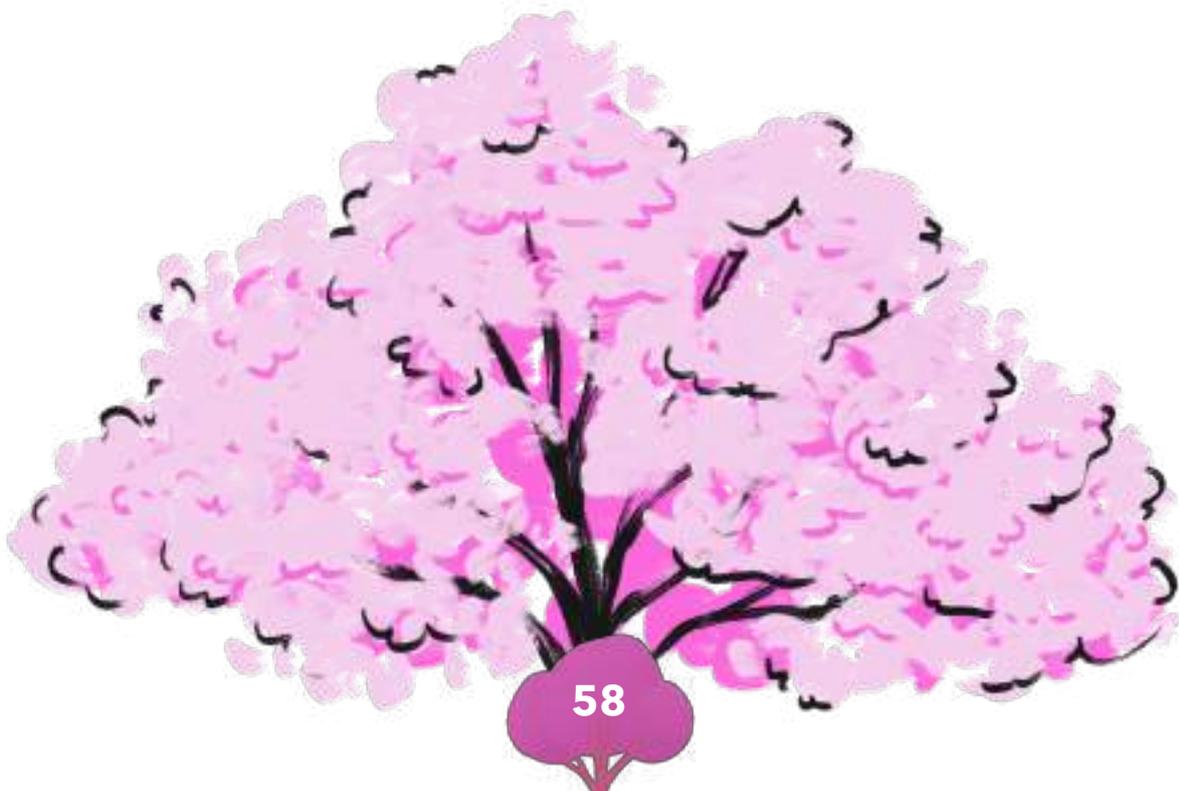
**Tabela 17:** Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva – Santa Genoveva (2015 - 2021).

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Embarque + Desembarque</b>	3.312.290	3.016.798	3.088.274	3.224.837	3.302.785	1.474.160	2.100.107
<b>Variação %</b>	-	-8,9%	2,4%	4,4%	2,4%	-55,4%	29,8%

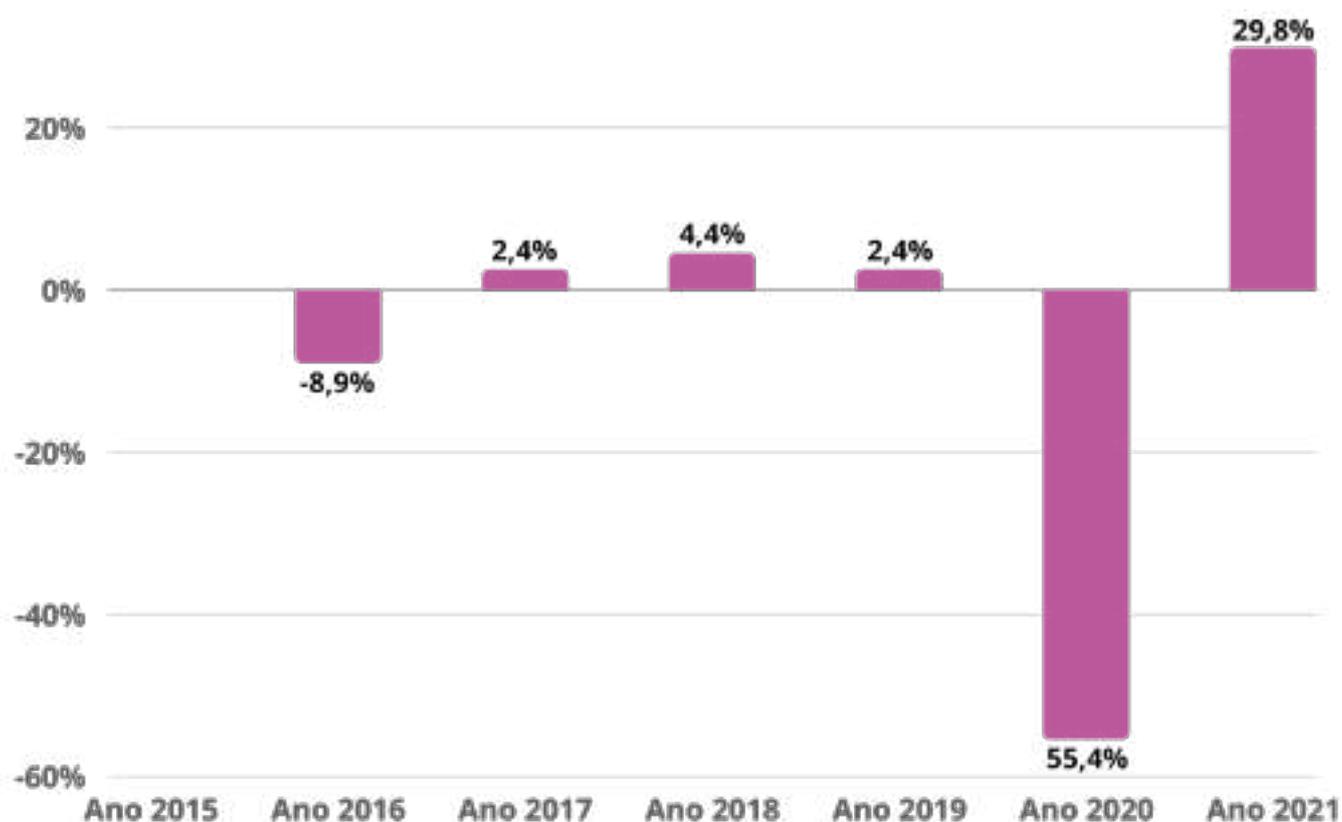
Fonte: INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

Em 2016, notou-se um decréscimo de 8,9% no número de passageiros no Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva, quando comparado ao ano de 2015. Nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 constatou-se um acréscimo sucessivo de 2,4%, 4,4%, 2,4%, -55,4% respectivamente, no número de passageiros no Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva, quando comparado com o anterior. No ano de 2021 houve um aumento de 29,8% do número de passageiros no Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva, quando comparado com ano de 2019, encerrando assim, a tendência de crescimento nos números de passageiros.

No gráfico 6, apresenta-se a variação percentual para melhor visualização do acréscimo (ou decréscimo) do número de passageiros do Aeroporto Internacional de Goiânia.



**Gráfico 6:** Variação percentual da Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva (2016 a 2021).

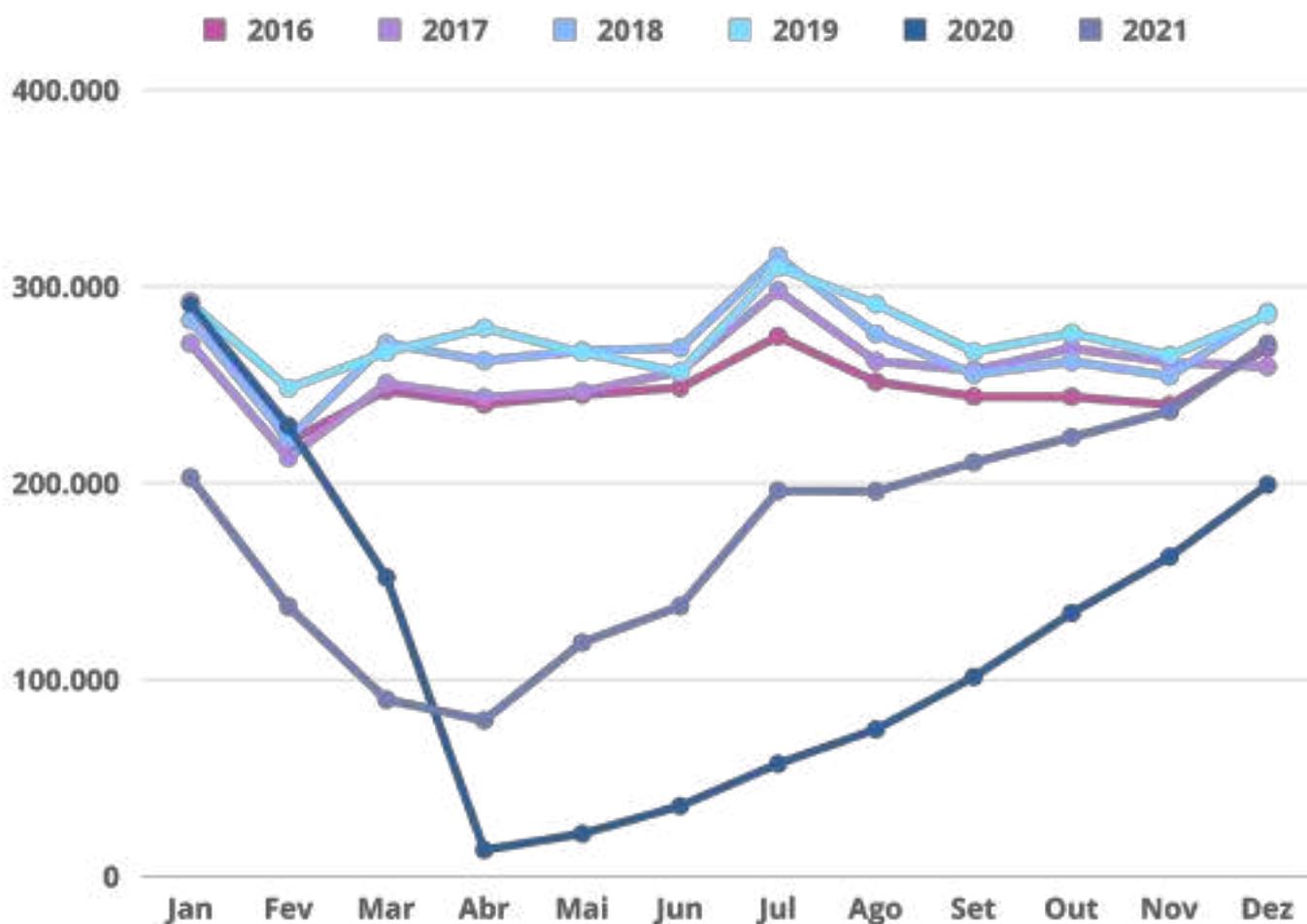


A tabela 18 e o gráfico 6 apresentam-se dados sobre a movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva.

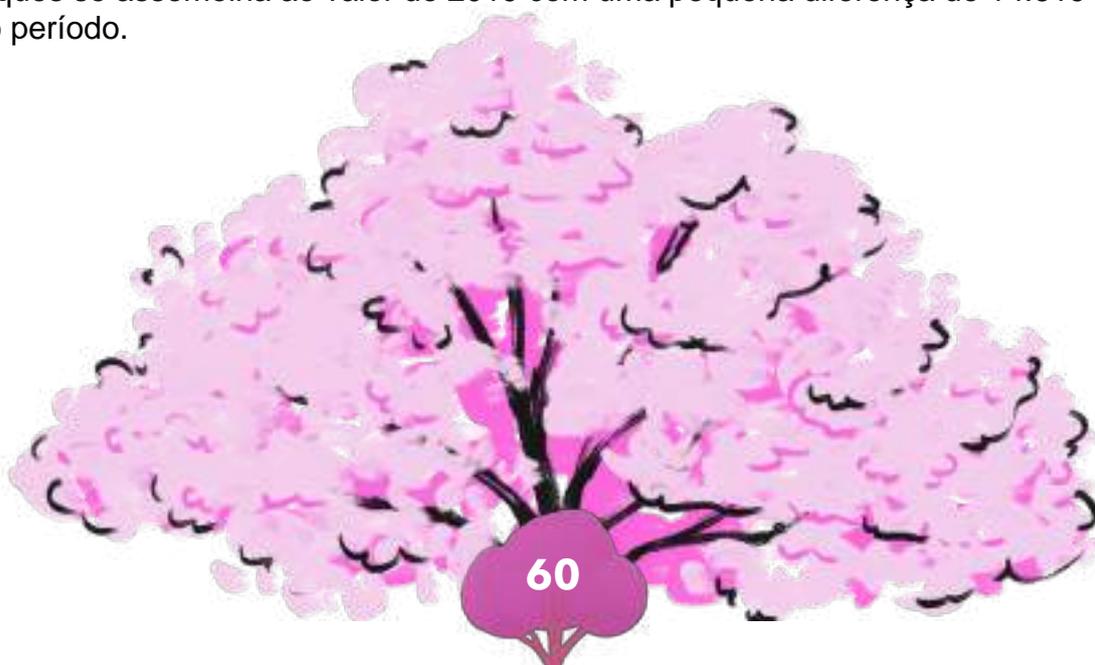
**Tabela 18:** Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva – Santa Genoveva (2016 - 2021).

		2016	2017	2018	2019	2020	2021
1º Trimestre	Jan	292.208	271.144	283.006	291.702	291.049	202.829
	Fev	221.113	212.966	222.616	248.272	229.122	137.349
	Mar	247.151	250.656	271.134	266.600	152.235	90.078
2º Trimestre	Abr	240.097	243.562	262.204	278.942	13.679	79.523
	Mai	245.064	246.613	267.296	266.476	21.938	119.034
	Jun	248.569	256.734	268.749	256.438	35.999	137.511
3º Trimestre	Jul	274.707	297.904	315.404	309.546	57.434	196.167
	Ago	251.556	261.998	275.952	291.091	74.987	195.945
	Set	244.068	257.364	255.287	266.897	101.652	210.672
4º Trimestre	Out	243.910	268.605	261.779	276.343	134.117	223.409
	Nov	239.864	261.528	254.509	264.949	162.691	236.680
	Dez	268.491	259.200	286.901	285.529	199.257	270.910
Total		3.016.798	3.088.274	3.224.837	3.302.785	1.474.160	2.100.107

**Gráfico 7:** Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva – Santa Genoveva (2016 - 2021).



É perceptível que do mês de março a dezembro de 2021, o número de passageiros no Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva caiu bruscamente quando comparado aos respectivos meses de anos anteriores devido a pandemia mundial da Covid 2019. O mês com a menor movimentação operacional é o mês de abril, no qual teve apenas 13.679 embarques somado aos desembarques. Em 2021 podemos notar um aumento significativo em relação ao ano anterior em detrimento da melhora do quadro pandêmico do país. Em dezembro o número de embarques e desembarques se assemelha ao valor de 2019 com uma pequena diferença de 14.619 em relação ao mesmo período.





# Movimentação Operacional no Aeroporto de Caldas Novas – Nelson Ribeiro Guimarães

Em Caldas Novas, está localizado o segundo aeroporto mais importante do estado de Goiás. O município está entre os 20 mais populosos do estado. O turismo em Caldas Novas é bastante variado, predominando o Turismo de Lazer e religioso na área urbana. Conta, também, com belezas naturais como o Parque Estadual da Serra de Caldas – PESCan, que conta com cachoeiras e uma vasta área de cerrado, o município também abriga parte do lago Corumbá II; ambos atrativos possibilitam o turismo de natureza e náutico no seu território. Ademais, o município faz divisa com o município de Rio Quente, que também é um importante destino de lazer localizado Região Turística das Águas Quentes, no sul de Goiás.

Os dados apresentados sobre a Movimentação Operacional no Aeroporto de Caldas Novas são fornecidos pela equipe administrativa do Aeroporto de Caldas Novas. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás, apresenta os dados em forma de gráficos e tabelas com o intuito de apresentar o desempenho do aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães, ao longo dos meses e nos últimos anos, no que se refere aos voos regulares e não regulares, conforme orientações do Ministério do Turismo - Mtur.

Os números da Tabela 19 evidenciam que fluxo de passageiros (Embarque + Desembarque) no aeroporto de Caldas Novas (Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães), que no início do ano em decorrência da pandemia da Covid-19 houve uma queda brusca no fluxo de passageiros, desde o primeiro trimestre de 2020, os números seguiram uma trajetória de baixa, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2021 com a melhora do cenário pandêmico no país, a partir do mês de maio o fluxo voltou a crescer em relação ao mesmo período, mas ainda é o ano de menor movimentação se comparado com os anos anteriores em avaliação.

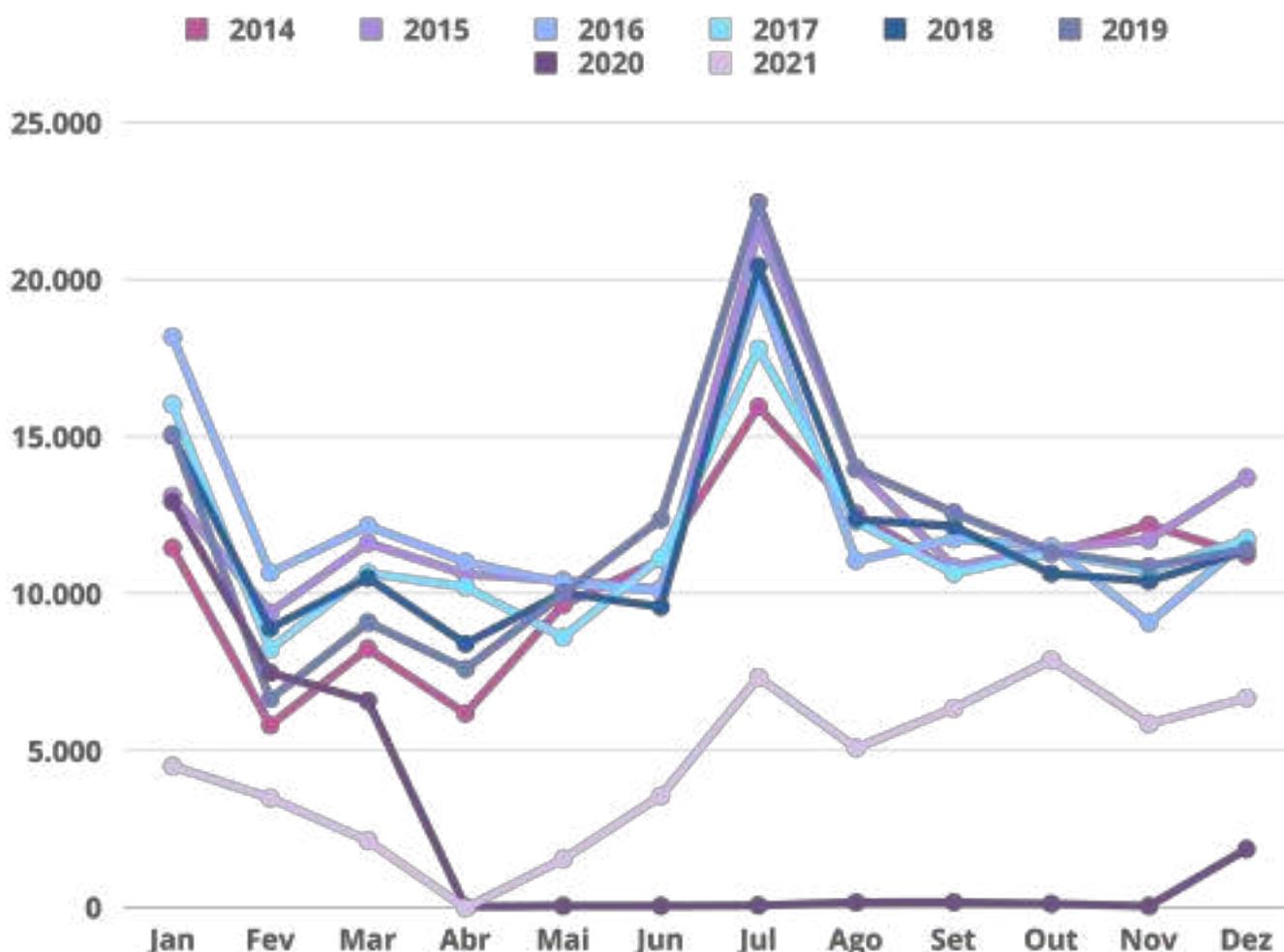
**Tabela 19:** Movimentação Operacional Mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas – 2014 a 2021.

		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1º Trimestre	Jan	11.468	13.116	18.178	16.028	15.039	15.081	12.932	4.520
	Fev	5.823	9.413	10.671	8.237	8.907	6.655	7.490	3.504
	Mar	5.263	11.612	12.163	10.665	10.513	9.094	6.595	2.147
2º Trimestre	Abr	6.194	10.633	11.017	10.218	8.410	7.610	46	0
	Mai	9.656	10.431	10.340	8.624	10.039	10.001	71	1.560
	Jun	11.093	10.156	10.095	11.145	9.587	12.373	69	3.572
3º Trimestre	Jul	15.957	21.608	19.741	17.796	20.439	22.456	87	7.347
	Ago	12.555	13.969	11.060	12.305	12.368	14.001	180	5.095
	Set	10.704	10.860	11.746	10.647	12.154	12.583	184	6.360

4º Trimestre	Out	11.283	11.454	11.499	11.319	10.644	11.335	136	7.900
	Nov	12.202	11.722	9.088	10.731	10.410	10.874	68	5.867
	Dez	11.219	13.699	11.686	11.751	11.371	11.429	1.881	6.684
Total		123.417	148.673	147.284	139.466	139.881	143.492	29.739	54.556

Fonte: Administração (Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães).

**Gráfico 8:** Movimentação Operacional Mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas – 2014 a 2021.



**Tabela 20:** Movimentação Operacional Mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas – 2014 a 2021.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Embarque + Desembarque	123.417	148.673	147.284	139.466	139.881	143.492	29.739	54.556
Variação	-	20,5%	-0,9%	-5,3%	0,3%	2,6%	-79,3%	45,5%

Na tabela 21 e no gráfico 9, apresenta-se a variação percentual para melhor visualização do acréscimo (ou decréscimo) do número de passageiros do Aeroporto de Caldas Novas.

**Tabela 21:** Número de Aeronaves (Pousos + Decolagens) no aeroporto de Caldas Novas.

		2020	2021	Variação %
1° Trimestre	Jan	322	249	-29,32%
	Fev	188	212	11,32%
	Mar	148	139	-6,47%
<b>Total</b>		<b>658</b>	<b>600</b>	<b>-9,67%</b>
2° Trimestre	Abr	42	187	77,54%
	Mai	70	303	76,90%
	Jun	72	349	79,37%
<b>Total</b>		<b>184</b>	<b>839</b>	<b>78,07%</b>
3° Trimestre	Jul	56	401	86,03%
	Ago	116	282	58,87%
	Set	120	363	66,94%
<b>Total</b>		<b>292</b>	<b>1.046</b>	<b>72,08%</b>
4° Trimestre	Out	96	997	90,37%
	Nov	87	263	66,92%
	Dez	64	168	61,90%
<b>Total</b>		<b>247</b>	<b>1.428</b>	<b>82,70%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>1381</b>	<b>3.913</b>	<b>64,71%</b>

Fonte: Administração (Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães).

**Gráfico 9:** Número de Aeronaves (Pousos + Decolagens) no aeroporto de Caldas Novas.





# Movimentação Operacional no Aeroporto de Rio Verde – General Leite de Castro

O Aeroporto de Rio Verde, também designado por Aeroporto General Leite de Castro, fica situado no estado de Goiás, no município homônimo. Segundo o IMB, Rio Verde é a 4º maior economia do Estado de Goiás, com participação relativa de 4,8% no PIB regional e tem como pilar da sua economia o agronegócio. O turismo em Rio Verde é bastante variado. O município possui um rico patrimônio histórico, cultural e religioso na área urbana. Conta, também, com belezas naturais incluindo cachoeiras no seu território. Além disso, impulsionado pelo agronegócio, o crescimento de Rio Verde tem gerado o desenvolvimento de um setor em expansão em Goiás e no país, o turismo de negócios.

Os dados apresentados referem-se à Movimentação no Aeroporto de Rio Verde. As informações foram extraídas no site da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). O Observatório do Turismo do Estado de Goiás demonstra os dados em forma de gráficos e tabelas com o objetivo de apresentar o desempenho do Aeroporto de Rio Verde ao longo dos meses e nos últimos anos no que se refere aos voos regulares e não regulares, conforme orientações do Ministério do Turismo – Mtur.

**Tabela 21:** Série histórica da movimentação operacional do Aeroporto de Rio Verde (Voos regulares – General Leite de Castro 2008 - 2021).

	Aeronaves (un.)	Passageiros	Crescimento de Passageiros
2008	982	21093	-
2009	984	21767	3,2%
2010	932	15197	-30,2%
2011	999	17826	17,3%
2012	1000	19040	6,8%
2013	726	23441	23,1%
2014	710	25263	7,8%
2015	529	22927	-9,2%
2016	593	28466	24,2%
2017	599	31487	10,6%
2018	597	31998	1,6%
2019	569	32234	0,7%
2020	426	16941	-47,4%
2021	440	22356	24,2%

Fonte: ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil

**Tabela 22:** Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Rio Verde – General Leite de Castro (2015 - 2020).

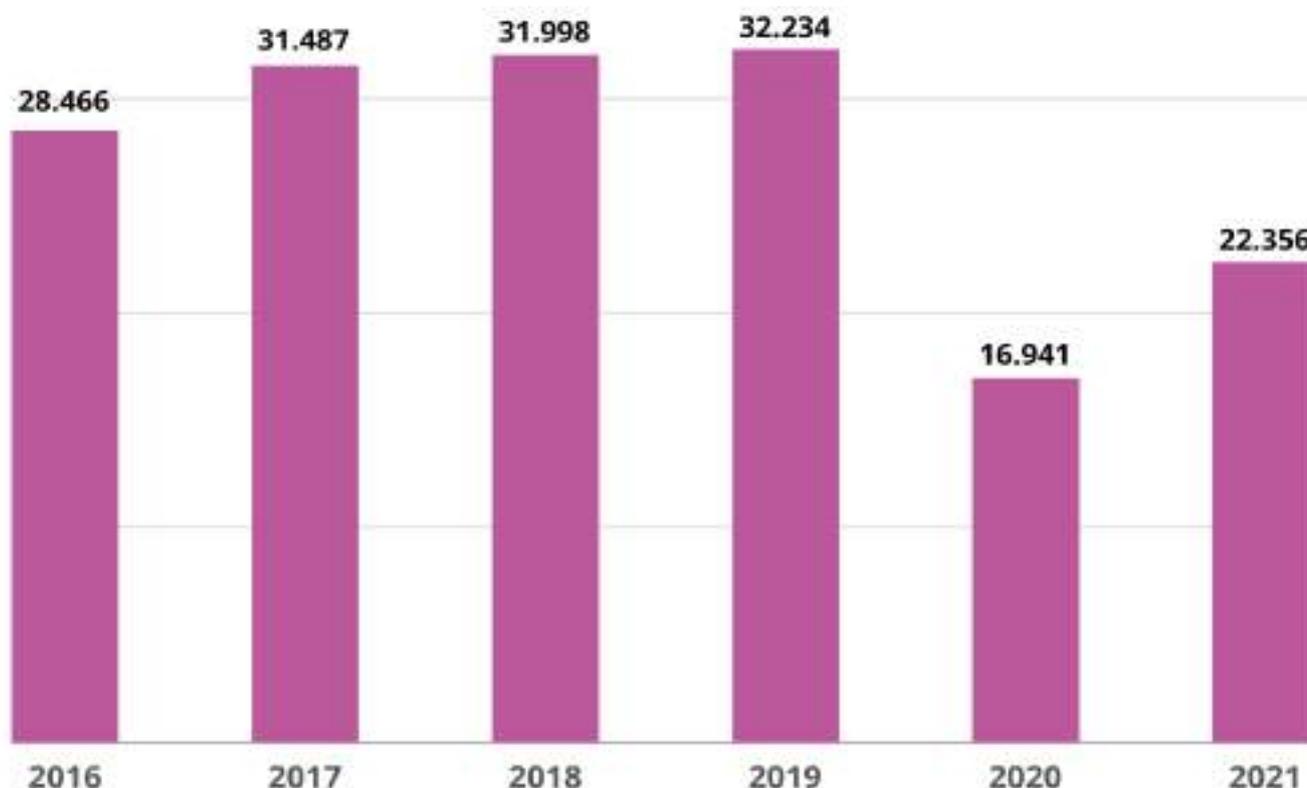
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Embarques + Desembarques</b>	22.927	28.466	31.487	31.998	32.234	16.941	22.356
<b>Variação %</b>	-	24,2%	10,6%	1,6%	0,7%	-47,4%	24,2%

Fonte: ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil

Nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 constatou-se um acréscimo sucessivo de 24,2%, 10,6%, 1,6%, e um decréscimo de -47,4% respectivamente, no número de passageiros no Aeroporto de Rio Verde, quando comparado com o ano anterior. No ano de 2021, houve um aumento de 24,2% no número de passageiros no Aeroporto de Rio Verde, quando comparado com ano de 2020, voltando assim, a uma tendência de crescimento nos números de passageiros, verificada em anos anteriores.

No gráfico 10, apresenta-se a movimentação operacional anual para melhor visualização do acréscimo (ou decréscimo) do número de passageiros do Aeroporto de Rio Verde.

**Gráfico 10:** Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto General Leite de Castro (2015 a 2021).



A tabela 23 e o gráfico 11 apresentam os dados sobre a movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Rio Verde. No ano de 2021, o mês de abril foi o de menor movimentação de passageiros no Aeroporto de Rio Verde. O mês com a maior movimentação operacional é o de dezembro no qual teve 3.013 embarques somados aos desembarques sendo esse o segundo maior da história do aeroporto, ficando atrás apenas do mês de fevereiro de 2020.

**Tabela 23:** Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Rio Verde - (2015 - 2021).

		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>1º Trimestre</b>	Jan	1.680	1.292	2.480	3.020	2.510	2.415	1.792
	Fev	1.663	2.223	2.241	2.394	2.539	4.002	1.762
	Mar	1.707	2.694	2.934	2.554	2.535	2.689	1.378
<b>2º Trimestre</b>	Abr	1.986	2.463	2.582	2.805	2.805	0	881
	Mai	1.887	2.588	2.797	2.931	2.154	0	1.201
	Jun	1.857	2.485	2.485	2.479	2.509	0	1.118
<b>3º Trimestre</b>	Jul	789	2.683	2.777	2.925	3.319	0	1.515
	Ago	2.596	2.618	2.715	2.914	3.093	516	2.462
	Set	2.608	2.454	2.478	2.508	2.854	1.225	2.150
<b>4º Trimestre</b>	Out	1.659	2.426	2.753	2.681	3.101	1.776	2.396
	Nov	2.480	2.276	2.475	2.393	2.169	2.157	2.688
	Dez	2.015	2.264	2.770	2.394	2.646	2.161	3.013
<b>Total</b>		<b>22.927</b>	<b>28.466</b>	<b>31.487</b>	<b>31.998</b>	<b>32.234</b>	<b>16.941</b>	<b>16.941</b>

Fonte: ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil

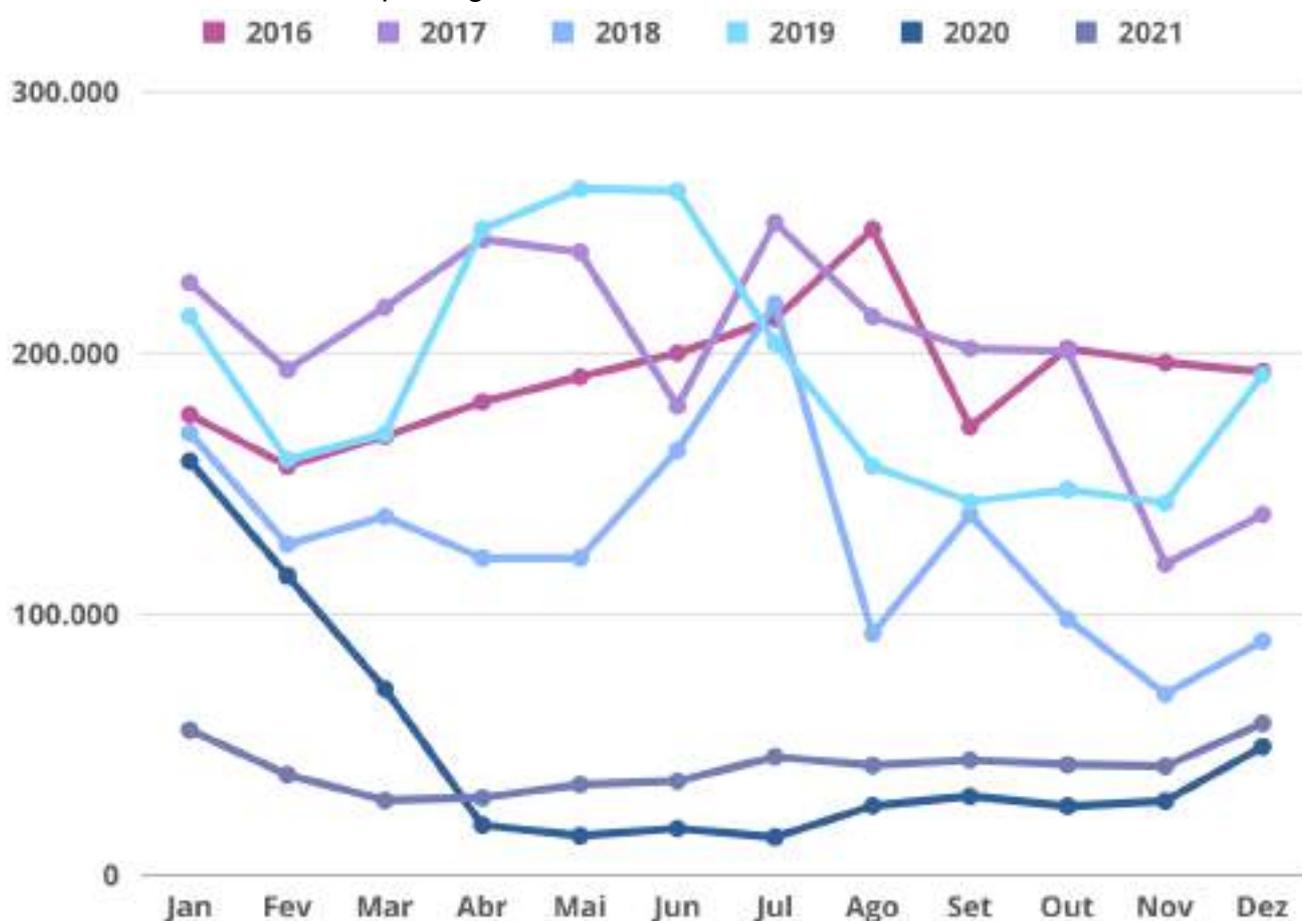
**Gráfico 11:** Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Rio Verde - (2015 - 2021)



## Movimentação Operacional da Rodoviária de Goiânia

A Rodoviária de Goiânia possui uma ampla infraestrutura, e fácil acesso. Atualmente, atende rotas que levam viajantes para todas as regiões do Brasil. Os dados apresentados sobre a Movimentação no Terminal Rodoviário de Goiânia são disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás exibe esses dados na forma de gráficos e tabelas a fim de apresentar o desempenho do terminal rodoviário ao longo dos meses e nos últimos anos. A movimentação neste terminal possui alguns aspectos particulares. Para todos os resultados a seguir serão considerados os quantitativos de ida somados com os quantitativos de volta.

**Gráfico 12:** Fluxo mensal de passageiros no Terminal Rodoviário de Goiânia 2016 – 2021.



**Tabela 24:** Número de passageiros no Terminal Rodoviário de Goiânia 2014–2021.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de passageiros	1.499.471	1.166.964	1.555.180	1.612.941	1.546.513	2.300.420	573.897	498.909
Variação (%)	-	-22,2%	33,3%	3,7%	-4,1%	48,7%	-75,1%	-13,1%

Fonte: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

**Tabela 25:** Movimentação mensal do terminal rodoviário de Goiânia 2021.

	Número de Viagens	Número de Passageiros
Janeiro	2.879	55.749
Fevereiro	2.726	38.611
Março	2.988	28.858
Abril	2.745	29.857
Maio	2.873	34.880
Junho	2.423	36.246
Julho	1.987	45.460
Agosto	1.953	42.242
Setembro	1.670	44.275
Outubro	1.431	42.538
Novembro	1.429	41.904
Dezembro	1.659	58.289
<b>Total</b>	<b>26.763</b>	<b>498.909</b>

Fonte: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres.

**Tabela 26:** Movimentação mensal do terminal rodoviário de Goiânia 2020.

	Número de Viagens	Número de Passageiros
Janeiro	7.464	158.608
Fevereiro	6.157	114.762
Março	5.236	71.455
Abril	3.284	19.337
Maio	1.932	15.271
Junho	1.914	18.058
Julho	1.900	14.722
Agosto	1.938	26.715
Setembro	2.122	30.397
Outubro	2.210	26.604
Novembro	2.281	28.584
Dezembro	2.552	49.384
<b>Total</b>	<b>38.990</b>	<b>573.897</b>

Fonte: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

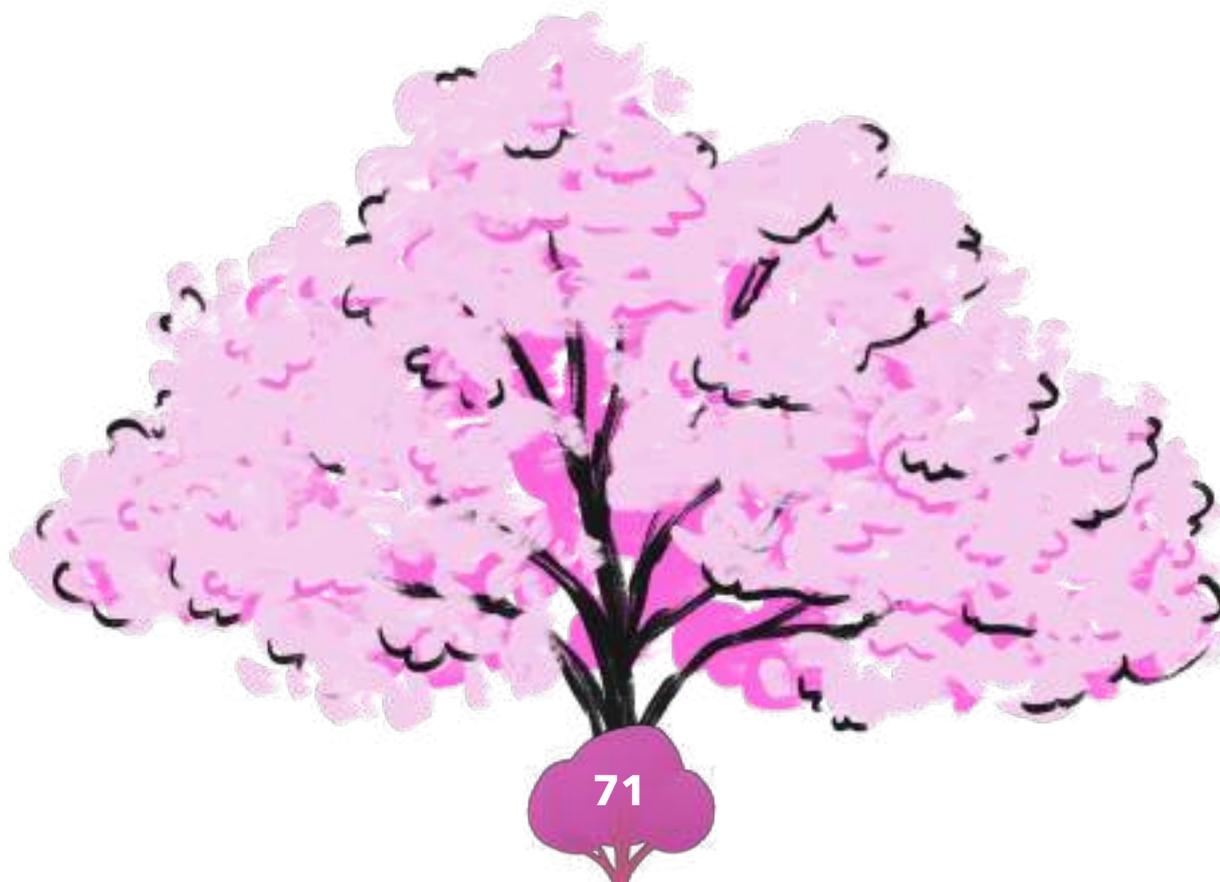
No período acumulado de janeiro até dezembro de 2020 o número de passageiros no Terminal Rodoviário de Goiânia foi de 573.897 pessoas, neste mesmo período foi realizado 38.990 viagens. No período o mês com o maior número de passageiros no terminal de Goiânia foi o mês de janeiro (158.608), seguido pelo mês de fevereiro (114.762). O mês com o menor número de passageiros foi o mês de Julho (14.722).

**Tabela 27:** Variação da Movimentação mensal do terminal rodoviário de Goiânia 2019-2020.

	Número De Passageiros 2020	Número de Passageiros 2021	Variação (%)
Janeiro	158.608	55.749	-64,85%
Fevereiro	114.762	38.611	-66,35%
Março	71.455	28.858	-59,61%
Abril	19.337	29.857	54,40%
Maió	15.271	34.880	128,40%
Junho	18.058	36.246	100,72%
Julho	14.722	45.460	208,79%
Agosto	26.715	42.242	58,12%
Setembro	30.397	44.275	45,65%
Outubro	26.604	42.538	59,89%
Novembro	28.584	41.904	46,59%
Dezembro	49.384	58.289	18,03%
<b>Total</b>	<b>573.897</b>	<b>498.909</b>	<b>-13,06%</b>

Fonte: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

Na tabela 27 apresentamos a variação dos números de passageiros da rodoviária de Goiânia do ano de 2021 com base o ano de 2020. É perceptível que nos meses de janeiro e dezembro foram os mais movimentados. Apesar da Covid-19 estar mais estável no estado em 2021 e ter aumentado o fluxo na grande maioria dos meses, o total anual ainda está abaixo dos últimos anos e do que 2020 devido aos meses de janeiro a março aonde não houve a queda devido a pandemia. No final do ano houve uma diminuição de 13,06% dos números de passageiros da rodoviária de Goiânia em relação ao ano anterior mesmo grande parte dos meses terem aumentado o fluxo.



# Boletim de Visitação Museal do Estado de Goiás

Os museus são espaços culturais, e também são importantes espaços de pesquisa. O Estado de Goiás é detentor de diversos atrativos turísticos, incluído vários museus em seu território que recebem milhares de visitantes todos os anos. Os dados apresentados sobre a Visitação Museal foram fornecidos Secretaria de Estado de Cultura de Goiás no ano de 2022. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás exibe esses dados na forma de tabelas com intuito de apresentar os dados anuais sobre visitação nos museus goianos de forma clara e confiável para sociedade.

**Tabela 28:** Número de visitantes nos museus do estado de Goiás no ano de 2021 e 2022.

UNIDADE	QUANTIDADE PESSOAS (08/2021 /08/2022)
Arquivo Histórico Estadual De Goiás	252
Biblioteca Braille “José Álvares De Azevedo”	1269
Biblioteca Estadual Pio Vargas	2.116
Gibiteca Jorge Braga	1.138
Museu Da Imagem E Do Som De Goiás	1.986
Museu Ferroviário	1.533
Museu Goiano Zoroastro Artiaga	4.936

Na tabela 28, podemos identificar a quantidade de visitantes que certos museus goianos receberam de agosto de 2021 a agosto de 2022. A secretaria informou ser inviável a separação dos dados apenas para o ano de 2021.



# Cadastur

O Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - Cadastur é um sistema de registro utilizado pelo Ministério do Turismo, com intuito de promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no país, por meio do cadastro de empresas e profissionais do setor. O cadastro tem validade de dois anos para pessoas jurídicas, e cinco anos para os guias de turismo, ele é gratuito bem como a sua renovação. Ele é obrigatório para: acampamentos turísticos, agências de turismo, meios de hospedagem, organizadores de eventos, parques temáticos, transportadoras turísticas, conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. O cadastro também é obrigatório para exercer a profissão de Guia de Turismo, conforme Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993.

No 4º trimestre de 2021 existiam 4.641 empresas cadastradas no Cadastur no território goiano, desse modo o estado de Goiás ocupava a 8ª posição no Ranking Nacional. Nacionalmente no último trimestre de 2020, existiam 119.183 empresas cadastradas no Cadastur no território brasileiro. Os três estados brasileiros onde no mesmo período existiam mais empresas cadastradas no Cadastur, são estados localizados na Região Sudeste, em primeiro lugar São Paulo com 26.672 cadastros, em segundo lugar Rio de Janeiro 19.530 cadastros; e em terceiro lugar Minas Gerais 11.302 cadastros (Tabela 30).

O cadastro no Cadastur, embora não seja obrigatória para todas as atividades do setor de turismo, é necessário para empresas do setor de turismo para ter acesso a linhas de crédito do FUNGETUR, que é uma linha de crédito de Capital de Giro destinada às empresas do setor de turismo. Atualmente, conforme informações coletadas no site da Caixa Econômica Federal, o limite de financiamento é de até R\$ 30 milhões e o prazo para pagar é de até 60 meses, incluindo carência de até 12 meses.

**Tabela 29:** Ranking Nacional de empreendimentos cadastrados no sistema de turismo do Ministério do Turismo – MTUR – 2021.

	Número de Cadastros	%
1º - São Paulo	30.469	21,84%
2º - Rio de Janeiro	20.386	14,61%
3º - Minas Gerais	10.103	7,24%
4º - Rio Grande do Sul	9.064	6,50%
5º - Santa Catarina	8.800	6,31%
6º - Paraná	8.618	6,18%
7º - Alagoas	6.760	4,85%
8º - Goiás	6.199	4,45%
9º - Bahia	5.529	3,96%
10º - Pernambuco	3.881	2,78%
11º - Ceará	3.841	2,75%
12º - Distrito Federal	3.308	2,37%

13° - Espírito Santo	2.981	2,14%
14° - Rio Grande do Norte	2.916	2,09%
15° - Pará	2.341	1,68%
16° - Paraíba	2.201	1,58%
17° - Mato Grosso	1.901	1,36%
18° - Maranhão	1.797	1,29%
19° - Mato Grosso do Sul	1.763	1,26%
20° - Amazonas	1.761	1,26%
21° - Sergipe	1.247	0,89%
22° - Piauí	1.161	0,83%
23° - Tocantins	897	0,64%
24° - Rondônia	492	0,35%
25° - Acre	427	0,31%
26° - Amapá	375	0,27%
27° - Roraima	277	0,20%
<b>Total</b>	<b>139.504</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 30:** Comparativo ente o número de empreendimentos cadastrados 2017 – 2021.

	Nº de Cadastros 2017	Nº de Cadastros 2018	Nº de Cadastros 2019	Nº de Cadastros 2020	Nº de Cadastros 2021	Varição em % (2020-2021)
AC	518	387	461	453	375	-27,61%
AL	1.316	1.825	2.233	2.776	427	-67,55%
AM	864	1.072	1.359	1.585	6760	682,41%
AP	172	220	242	272	1761	923,84%
BA	2.580	3.189	4.299	5.450	5529	114,30%
CE	1.800	2.521	3.138	3.293	3841	113,39%
DF	1.271	1.316	1.681	2.359	3308	160,27%
ES	1.107	1.388	1.974	2.253	2981	169,29%
GO	1.669	2.127	2.809	4.641	6.208	271,96%
MA	606	964	1.248	1.428	1797	196,53%
MG	3.773	7.187	8.547	11.302	10103	167,77%
MS	1.156	1.387	1.596	1.562	1763	52,51%
MT	1.152	1.495	1.815	2.149	1901	65,02%
PA	747	1.047	1.627	1.746	2341	213,39%
PB	1.117	2.017	1.484	1.897	3881	247,45%
PE	2.122	2.851	3.153	3.612	1161	-45,29%
PI	200	541	559	966	2201	1000,50%
PR	3.225	5.253	6.119	6.994	8618	167,22%
RJ	10.925	14.126	16.359	19.530	20386	86,60%
RN	1.399	1.690	2.025	2.550	2916	108,43%

RO	311	372	494	473	492	58,20%
RR	121	41	214	238	277	128,93%
RS	3.063	5.336	6.660	7.751	9064	195,92%
SC	2.076	3.493	4.137	5.219	8.800	323,89%
SE	521	845	1.158	1.226	1.247	139,35%
SP	11.436	14.822	20.506	26.672	30469	166,43%
TO	271	176	616	786	897	231,00%
<b>Total</b>	<b>55.518</b>	<b>77.688</b>	<b>96.513</b>	<b>119.183</b>	<b>139.504</b>	<b>151,28%</b>

É importante destacar que o município com mais cadastros no Cadastur é a capital do estado, e é também onde existe uma elevada concentração de oferta de serviços, atualmente, Goiânia é um importante polo de turismo cultural, de negócios, compras e de saúde.

**Tabela 31:** Número de empreendimentos cadastrados por município do Estado de Goiás 2021.

Município	Número de Cadastros	%
Goiânia	1757	33,8%
Caldas Novas	348	6,7%
Alto Paraíso de Goiás	343	6,6%
Pirenópolis	312	6,0%
Aparecida de Goiânia	203	3,9%
Anápolis	192	3,7%
Rio Verde	88	1,7%
Trindade	83	1,6%
Catalão	73	1,5%
Formosa	63	1,4%
Goiás	57	1,2%
Luziânia	52	1,1%
Jataí	47	1,0%
Itumbiara	42	0,9%
Outros	1.299	28,0%
<b>Total</b>	<b>6.199</b>	<b>100,0%</b>

Ao analisar os dados de cadastros no Cadastur por atividade vinculada, podemos notar uma predominância maior de cadastros em estabelecimentos de alimentação, em seguida vem os estabelecimentos de alojamento, em terceiro lugar as agências de turismo, em quarto lugar as transportadoras Turísticas. É importante destacar que conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, empresas de alimentação não são obrigadas a terem o cadastro no Cadastur, mas ele é uma exigência para ter acesso a linhas de crédito destinadas ao setor de turismo, então podemos prever que muitas empresas do seguimento realizam o Cadastro no sistema do Ministério do Turismo com este intuito. Também é relevante o fato de que existe uma maior concentração de estabelecimentos de alimentação em detrimento dos demais seguimentos turísticos.

**Tabela 32:** Número de empreendimentos com cadastrado regular por atividade vinculada ao Cadastur 2021.

Atividade Vinculada	Nº de Cadastros	%
Restaurantes, Cafeterias e Bares	1.743	28,12%
Agência de Turismo	1.120	18,07%
Meios de Hospedagem	976	15,74%
Transportadora Turística	832	13,42%
Organizador de Eventos	507	8,18%
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	309	4,98%
Prestador de Serviços de Infraestrutura de Apoio a Eventos	266	4,29%
Guia de Turismo	200	3,23%
Locadora de Veículos	86	1,39%
Acampamento Turístico	54	0,87%
Casas de Espetáculos e Equipamentos de Animação Turística	46	0,74%
Empreendimento de Entretenimento e Lazer e Parques Aquáticos	16	0,26%
Parque Temático	16	0,26%
Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva	16	0,26%
Centro de Convenções	12	0,19%
<b>Total</b>	<b>6.199</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 33:** Comparativo entre o tipo de atividade vinculada 2019 – 2021.

Atividade Vinculada	Nº de Cadastros 2019	Nº de Cadastros 2020	Nº de Cadastros 2021	Varição (%)
Restaurantes, Cafeterias e Bares	232	1.022	1.743	651,29%
Meios de Hospedagem	667	970	976	46,33%
Agência de Turismo	710	907	1.120	57,75%
Transportadora Turística	649	613	832	28,20%
Organizador de Eventos	136	339	507	272,79%
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	62	215	309	398,39%
Prestador de Serviços de Infraestrutura de Apoio a Eventos	88	203	266	202,27%
Guia de Turismo	187	163	200	6,95%
Locadora de Veículos	34	65	86	152,94%
Acampamento Turístico	11	44	54	390,91%
Empreendimento de Entretenimento e Lazer e Parques Aquáticos	13	37	16	23,08%
Casas de Espetáculos e Equipamentos de Animação Turística	8	36	46	651,29%

Parque Temático	5	13	16	46,33%
Centro de Convenções	5	10	12	57,75%
Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva	2	4	16	28,20%
<b>Total</b>	<b>2.809</b>	<b>4.641</b>	<b>6.199</b>	<b>272,79%</b>







# INFOGRÁFICOS



# PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE DA EXPEDIÇÃO DESAFIANDO LIMITES CAMINHO DE CORA CORALINA: MARCIO VILLAR

173 RESPONDENTES

## Gênero dos respondentes

Feminino  
53,18%



Masculino  
46,82%

A renda média dos respondentes é de R\$ 3.371,15.

A idade média dos respondentes é de 36,5 anos.

Apenas 7,51% dos respondentes possuíam somente o ensino fundamental.

6,36% dos respondentes ofereciam o serviço de alimentação para os caminhantes.

94,80% dos respondentes consideram bom ou ótimo o local do evento.

90,17% dos respondentes consideram bom ou ótimo o horário do evento.

90,75 dos respondentes consideram bom ou ótimo os Protocolos de segurança no evento.

Pesquisa realizada entre os dias 14 e 21/08/2021.

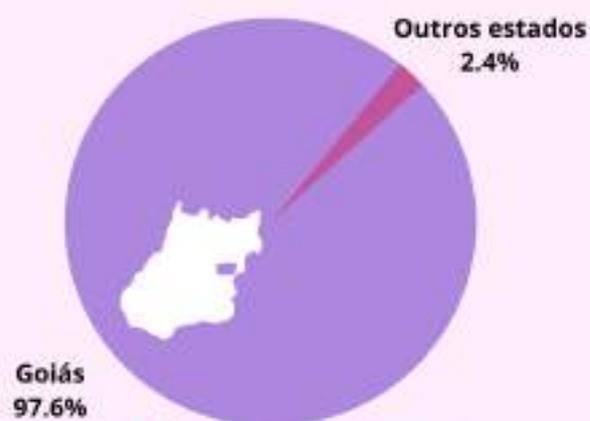
# PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE DO NATAL DO BEM 2021

1786 RESPONDENTES

Idade média dos respondentes: 35 anos



Gênero dos respondentes



Estado de origem dos respondentes

 Decoração natalina .....	4,87
 Apresentações artísticas .....	4,78
 Vila do Papai Noel .....	4,81
 Performance dos personagens .....	4,80
 Avaliação Geral do trabalho da OVG e Governo do Estado no Evento Natal do Bem .....	4,75

Pesquisa realizada entre os dias 06/12/2021 e 02/01/2022.

# PESQUISA DE IMAGEM DO TURISMO GOIANO

500 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes



Cidade de origem dos respondentes

A renda média dos respondentes é de R\$ 4.703,34.

80,2% dos respondentes já visitaram algum destino turístico do estado de Goiás.

35,9% dos respondentes que já visitaram algum destino turístico de Goiás, visitam o estado uma vez por ano.

37,9% dos respondentes que já visitaram algum destino turístico do estado de Goiás, utilizam a internet, redes sociais ou sites especializados como principal fonte de informação da escolha do destino.

34,9% dos respondentes que já visitaram algum destino turístico de Goiás, visitaram o estado pela última vez no segundo semestre do ano de 2020.

98,8% dos respondentes que já visitaram algum destino turístico de Goiás, recomendariam uma visita ao estado para algum amigo.

98,0% dos respondentes que ainda não visitaram o estado de Goiás, visitariam o Estado.

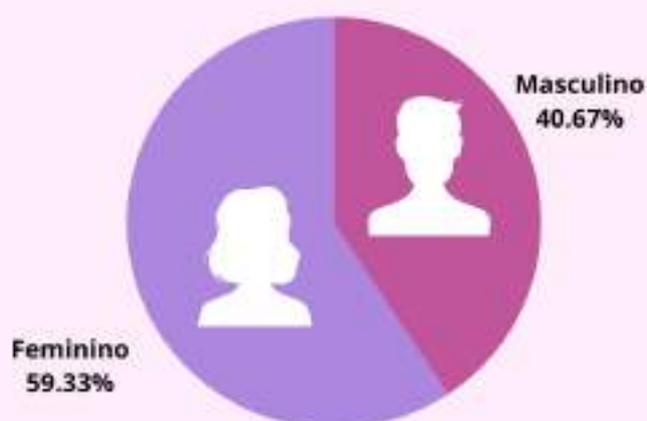
Nota média da avaliação dos serviços e produtos utilizados na última viagem dos respondentes que já visitaram algum destino turístico do estado, foi de 3,85 (As notas variam entre 1 e 5 sendo assim a nota média de avaliação ficou entre os conceitos: Razoável e Bom).

Pesquisa online realizada entre os dias 14/12/2020 e 24/02/2021.

# PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS GOIANOS 2021

209 RESPONDENTES

## Gênero dos respondentes



Região da Chapada dos Veadeiros 31.10%

Região dos Negócios e Tradições 30.62%

Região das Águas Quentes 11.0%

## Região de origem dos respondentes

30,62% dos respondentes possuem idade entre 30 e 39 anos.

28,23% dos respondentes possuíam ensino superior completo.

49,28% dos respondentes trabalham no Setor de Turismo.

Pesquisa realizada entre os dias 21/01 e 01/06/2021.

## PESQUISA: O QUE DIZEM EMPRESÁRIOS, GESTORES E COMUNIDADE DA CIDADE DE GOIÁS - LARGO DA CARIOCA

306 RESPONDENTES

### Gênero dos respondentes

Feminino  
57.19%



Masculino  
42.81%

A renda média dos respondentes é de R\$3.973,37.

A idade média dos respondentes é de 39,32 anos.

2,63 foi a nota média da avaliação do atrativo.

[Obs.: As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo: (1) Péssimo, (2) Ruim, (3) Razoável, (4) Bom e (5) Ótimo]

94,77% dos respondentes são favoráveis à criação de um complexo turístico que integre a Carioca ao Parque Municipal da Estrada Imperial

Pesquisa online realizada entre os dias 17/02 e 21/03/2021.

## PESQUISA DE MONITORAMENTO PÓS-VISITA PIRENÓPOLIS 2020/2021

101 RESPONDENTES



38,6% dos respondentes se hospedaram em pousadas.



73,3% dos respondentes visitaram atrativos naturais (cachoeiras).



89,7% dos respondentes se sentiram seguro com os protocolos de biossegurança adotados em Pirenópolis.



99,01% dos respondentes não sentiram nenhum sintoma de COVID-19 após a visitação do destino turístico.

Pesquisa realizada entre os dias 22/06 e 20/09/2021.

## **PESQUISA DE SONDAGEM EMPRESARIAL DOS IMPACTOS DA COVID-19 NO SETOR DE TURISMO NO ESTADO DE GOIÁS 2021**

### **66 EMPRESAS**

**33,3% das empresas são do setor de Alojamento, e 12,0% de Alimentação.**

**34,8% dos empreendimentos são microempreendedores individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil).**

**30,3% das empresas respondentes apostam na redução de preços, com média de 21,8%.**

**24,2% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2021.**

**50,0% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir.**

**42,4% das empresas respondentes acreditam que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio.**

**43,9% dos empresários possuem um conhecimento médio sobre as medidas públicas implementadas até o momento.**

**56,1% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento.**

**24,2% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até 2 meses com o capital de giro existente.**

# **PESQUISA DE SONDAGEM EMPRESARIAL DOS IMPACTOS DA COVID-19 NO SETOR DE TURISMO NO ESTADO DE GOIÁS 2021 [2]**

## **28 EMPRESAS**

**Pesquisa Estadual com 28 empresas atuantes na atividade do turismo.**

**32,1% das empresas são do setor de Alojamento, e 28,6% de Eventos.**

**35,7% dos empreendimentos são microempreendedores individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil).**

**42,9% das empresas respondentes apostam na redução de preços.**

**17,9% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2021.**

**53,6% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir.**

**60,7% das empresas respondentes acreditam que somente de 2022 em diante haverá recuperação do seu negócio.**

**39,3% dos empresários possuem um conhecimento médio sobre as medidas públicas implementadas até o momento.**

**39,3% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento.**

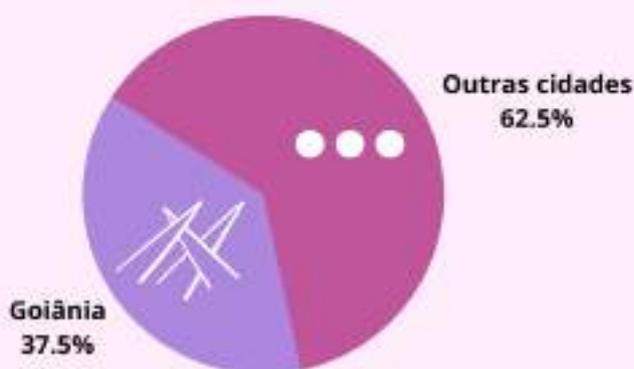
**25,0% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até 2 meses com o capital de giro existente.**

# PESQUISA DE EMPRESAS DO SETOR DO TURISMO E SEUS INVESTIMENTOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDs) 2021

**48 RESPONDENTES**

Idade média dos respondentes: 35 anos

Cidade de origem dos respondentes



61% dos respondentes se hospedaram em pousadas.

41,7% dos respondentes são empresários.

62,7% das empresas investem na qualificação da sua equipe para melhoria no atendimento das pessoas com deficiência (PCDs).

Acesso ao transporte público é um direito da PCDs e Locomoção dentro de casa é uma necessidade da PCDs obtiveram média **4,93**.

62,7% das empresas investem na qualificação da sua equipe para melhoria no atendimento das pessoas com deficiência (PCDs).

44,8% dos respondentes disseram que a empresa investe na qualificação da sua equipe para a melhoria no atendimento das pessoas com deficiência.

56,3% responderam que a empresa investe em equipamento de modo a atender as necessidades das pessoas com deficiência.

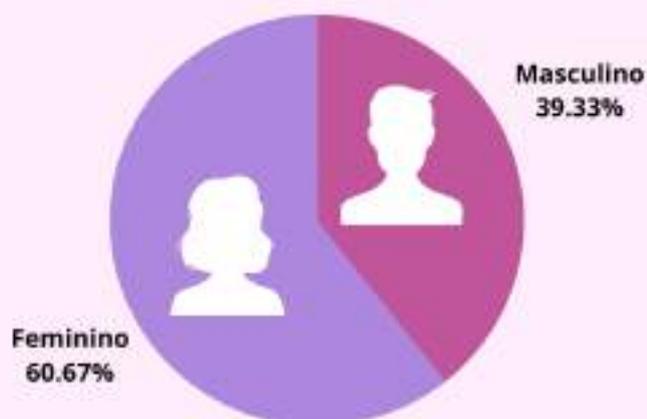
Pesquisa realizada em 2021.

# PESQUISA: O QUE DIZEM TURISTAS, VISITANTES E COMUNIDADE DA CIDADE DE GOIÁS – LARGO DA CARIOCA

150 RESPONDENTES

Idade média dos respondentes: 38,1 anos

## Gênero dos respondentes



## Cidade de origem dos respondentes

A renda média dos respondentes é de R\$3.903,02.

3,42 foi a nota média da avaliação do atrativo.

[Obs.: As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo: (1) Péssimo, (2) Ruim, (3) Razoável, (4) Bom e (5) Ótimo.]

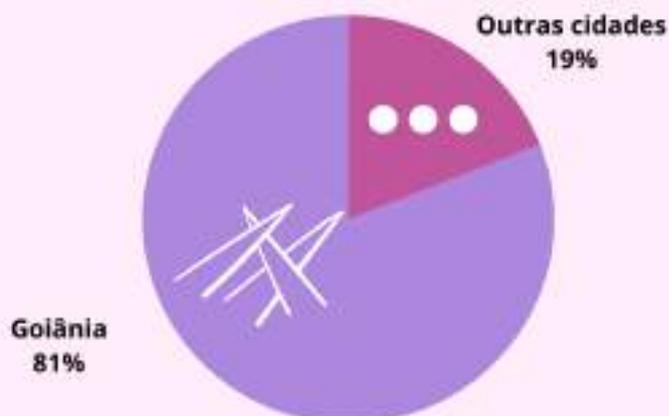
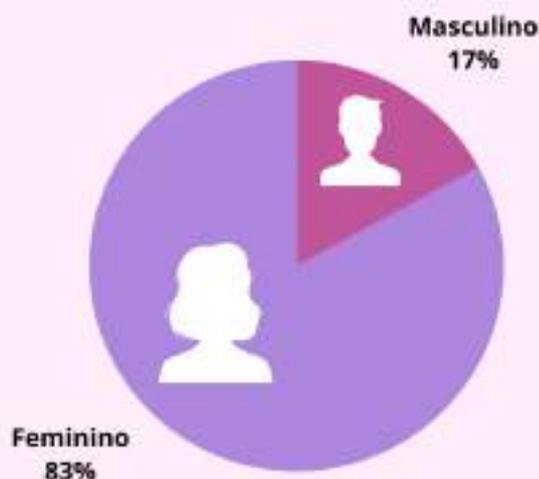
88,00% dos respondentes são favoráveis à criação de um complexo turístico que integre a Carioca ao Parque Municipal da Estrada Imperial.

Pesquisa realizada entre os dias 18 e 21/02/2021.

# PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO NATAL DO BEM / ENTREGA DE PRESENTES 2021

100 RESPONDENTES

## Gênero dos respondentes



## Cidade de origem dos respondentes

Média da renda individual mensal dos respondentes é de R\$ 990,60.

14% dos respondentes tiveram acesso a divulgação do evento pelas Redes Sociais do Governo de Goiás.

Nota média da Avaliação Geral da OVG e Governo do Estado no Evento Natal do Bem foi de **4,51**. (As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: **Bom** e **Ótimo**).

Pesquisa realizada no dia 05/12/2021.

# PESQUISA DE SONDAGEM: CAPACITAÇÃO PARA A MELHORIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO CAMINHO DE CORA CORALINA 2021

48 RESPONDENTES



Obs.: MH's = Meios de Hospedagem



64,6% dos empreendimentos estão localizados na área urbana.



35,4% dos empreendimentos estão localizados na área rural.



50% tem interesse no curso de Gestão de Pousadas e Pequenos Meios de Hospedagem.

Pesquisa realizada no 1º trimestre de 2021.

# FICHA TÉCNICA

## **IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

**Guilherme Resende Oliveira**

Diretor-Executivo

**Adriano da Rocha Lima**

Secretaria-Geral da Governadoria

**Evelyn de Castro Cruvinel**

Gerência de Assessoramento Estratégico

**Evando Natal Fernandes de Oliveira**

Gerência de Dados e Estatísticas

**Anderson Mutter Teixeira**

Gerência de Estudos Macroeconômicos

**Alex Felipe Rodrigues Lima**

Gerência de Estudos Socioeconômicos e de Avaliação de Políticas Públicas

# FICHA TÉCNICA

## **GOVERNO ESTADUAL**

**Ronaldo Ramos Caiado**  
Governador do Estado de Goiás

**Daniel Elias Carvalho Vilela**  
Vice-Governador

## **AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO**

**Fabício Borges Amaral**  
Presidente

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora do Observatório do Turismo

## **EQUIPE TÉCNICA**

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)  
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)  
Rene Ceazarini Chavarria (Apoio / Tabulação de dados)  
Saulo de Oliveira (Administrador / Pesquisador)  
Carolina Vieira Ferreira (Estatística)  
Lucas Souza de Oliveira (Design Gráfico)  
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)

# CRÉDITOS

## OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**

Coordenadora Geral do Projeto

**Carolina Vieira Ferreira**

Supervisora e Analista de Dados Estatísticos do Projeto

**Carlos Henrique Pereira de Freitas**

Analista de Dados Econômicos do Projeto

**Waldedy Maria de Paula**

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica

**Lucas Souza de Oliveira**

Projeto Gráfico e Design

# GOIÁS TURISMO

Casa do Turismo  
Endereço: Rua 30, St. Central,  
Goiânia – Goiás.  
CEP: 74.015-180

[www.goiasturismo.go.gov.br](http://www.goiasturismo.go.gov.br)

